TIO SAM — Quem nasceu para libra, nunca chega a ser dollar...

URODONAL

DISSOLVE O ACIDO URICO

Gotta — Areias — Rheumatismos — Arterio-Sclérose — Azias

Communicações á Academia de Medicina - 19 de Novembro de 1908
Academia de Sciencias - 14 de Dezembro de 1908.

O *Urodonal* realisa uma verdadeira sangria urica (acido urico, uratos e oxalatos)

A OPINIÃO MEDICA:

Em toda a parte onde possa existir, o acido urico não pode affrontar contra esse energico dissolvente e mobilisador que é o *Urodonal*. Este o enxota de toda a parte, das fibras musculares, das paredes digestivas que elle torna pesado, como das tunicas vasculares arteriaes que elle incrusta; do derma que elle empasta como dos alveolos pulmonares e dos elementos nervosos que elle impregna. De onde se vê a multiplicidade dos bemfazejos resultados resultantes da lavagem do organismo que, elle só, resume e concreta tantas indicações therapeuticas. Que o tivessem podido discutir outr'ora, é penoso; não é mais possivel, na nossa epoca, desconhecer e contestar o seu valor. — *Dr. Bettoux*, da Faculdade de Medicina de Montpellier.

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

AGENTES GERAES PARA O BRASIL:

165, Rua dos Andradas — FERREIRA, BUREL & C. — Caixa do Correio 624

GYRALDOSE

PARA OS CUIDADOS INTIMOS DA MULHER

Excellente producto não toxico, descongestionante, antileucorico, resolutivo e cicatrisante. Cheiro muito agradavel. Uso continuo muito economico. Assegura um real bem-estar.

A OPINIÃO MEDICA:

Em resumo, as nessas conclusões, baseadas sobre numerosas observações que nos foi permitti lo fazer com a *Gyraldose*, fazem que aconselhemos sempre o seu emprego nas numerosas affecções da mulher, especialmente na leucorrhéa, o prurido vulvario, a urethrite, a metrite, a salpingite. Nesse caso o medico deverá lembrar-se do adagio bem conhecido: *A saúde da mulher é feita da sua hygiene intima.* — *Dr. Henri Rajat*, Dr. em Sciencias da Universidade de Lyon, Chefe de laboratorio dos Hospicios Civis, Director do *Bureau* Municipal de Hygiene de Vichy.

Estabelec. CHATELAIN — 2 e 2 bis, Rue de Valenciennes, Paris.

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Agentes geraes para o Brasil:

FERREIRA, BUREL & C. — 165, Rua dos Andradas

Caixa do Correio 624

— Sim, caro Dr., graças á GYRALDOSE, e aos seus bons conselhos, não conhecerei mais esses horriveis soffrimentos.

ALEXANDRE DE MESQUITA

Estabelecido no Rio Javary, no Igarapé Floriano

SYPHILES E SUAS COMPLICAÇÕES

Maranhão, 29 de Dezembro de 1913.

Illmos. Snrs.

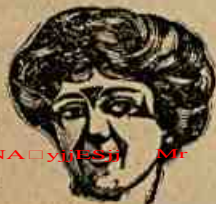
Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro

E-me inteiramente agradavel levar ao vosso conhecimento as maravilhosas curas obtidas n'este departamento com o emprego do muito conhecido depurativo

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Snr. Parmaceutico e chimico João da Silva Silveira. Eu o tenho applicado em meus empregados em diversos casos de syphiles e suas complicações, sempre com optimos resultados; applico tambem como complemento da cura em todos os casos de febre palustre muito frequente nesta infecta zona, não se fazendo esperar o resultado. Do vosso amigo e criado.

Alexandre de Mesquita (Firma Reconhecida)

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Animaes mestres dos homens

Os antigos classicos achavam que muita coisa os homens tinham aprendido com os bichos. Esta opinião lhes vinha de observações incompletas e especialmente das reminiscencias dos velhos totemismos, isto é, das crenças das tribus primitivas na protecção que certos animaes lhes dispensavam.

Seneca e Plutarcho pretendiam que a humanidade aprendera com a andorinha a construir casas e com a aranha a tecer pannos. Dahi a lenda graciosa de Arachné, mulher e aranha ao mesmo tempo. Entretanto, houve escriptores gregos e latinos que refutaram essas e outras affirmações. Eliano, por exemplo, nos seus dois capitulos sobre as aranhas, que estão incluidos no seu livro «Historia dos Animaes», refuta o velho mytho oriental, assim como as asserções de que os referidos insectos conhecem a geometria devidas á regularidade de suas teias.

Hoje em dia, na materialidade em que nos afogamos, essas coisas sómente servem para mostrar de quanto encanto quasi pueril se cercava a erudição dos nossos mais recuados antepassados.

LONGINES

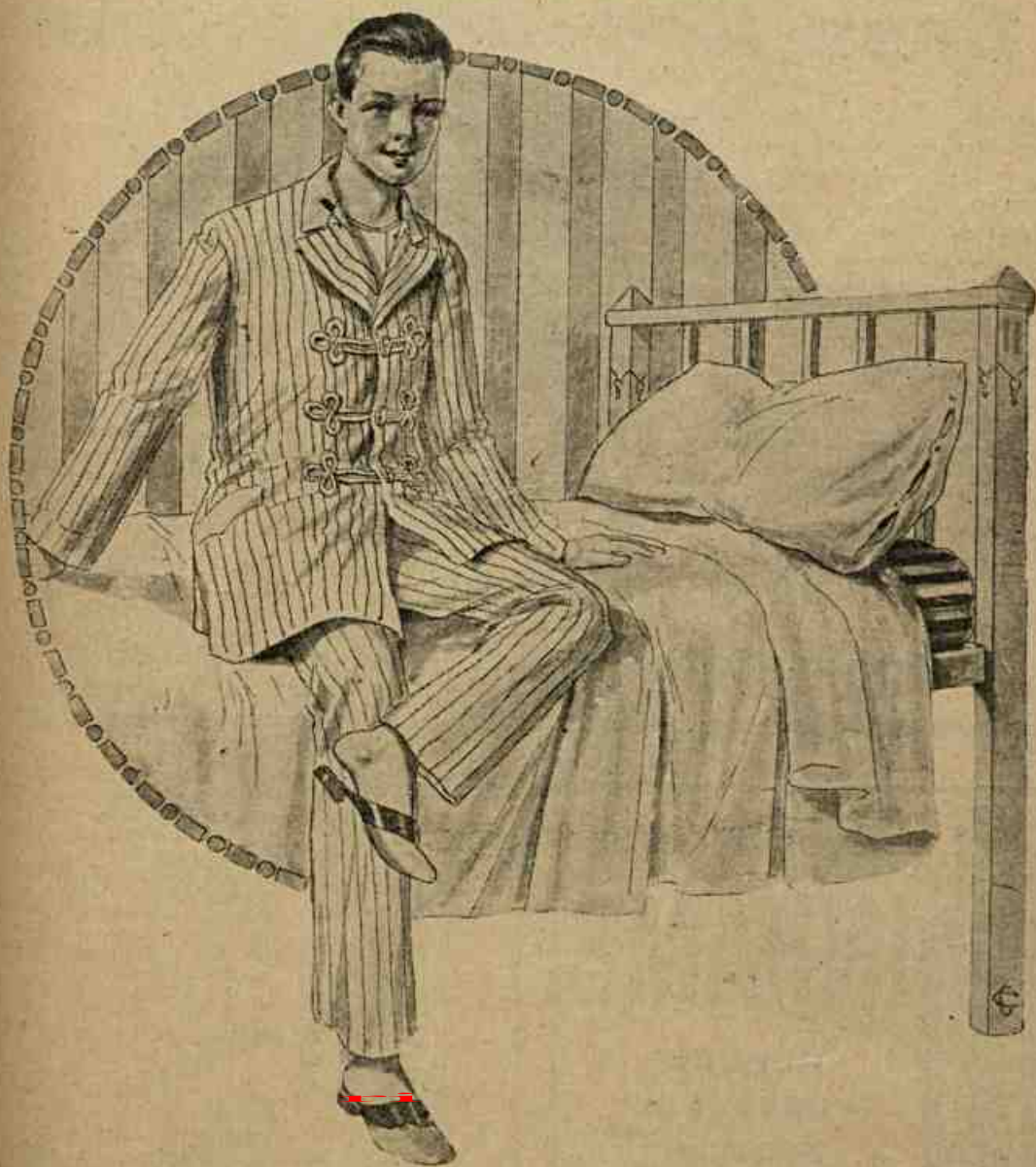
DE TODOS O MELHOR

RELOGIO DE ALGIBEIRA

RELOGIO PULSEIRA

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

PYJAMAS:

[illegible] Meninos e Rapazes

9$800, 10$800 e 12$800

[illegible] brancas

7$800, 9$800 e 10$500

[illegible] de cores

9$800, 11$500 e 13$800

[illegible] de meia

desde 1$300

[illegible] Collegiaes

1$900 e 2$000

Roupas para Collegiaes

LENÇÓES: cretonne superior, 6$800, 9$800 e 10$800 — cretonne extra, 12$500, 13$000 e 14$500

COLCHAS: superiores, 10$800, 14$800 e 18$000

FRONHAS: qualquer tamanho.

PREÇO ESPECIAL 3$200

TOALHAS: 1/2 duzia, 12$000, 14$000 e 17$000

COBERTORES: grande variedade, desde 10$500

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

RUSGAS

A MODA

Dou-me intimamente com um jovem casal que tem tudo para ser feliz e até a ultima vez que jantei com o marido, meu amigo e meu collega, não encontrava explicação para o facto das rusgas constantes do mesmo. De tal modo isso me impressionou que nesse jantar resolvi perguntar ao meu amigo a razão de suas constantes desavenças com a mulher. Elle sorrio e respondeu:

— E' um plano.

— Plano como?

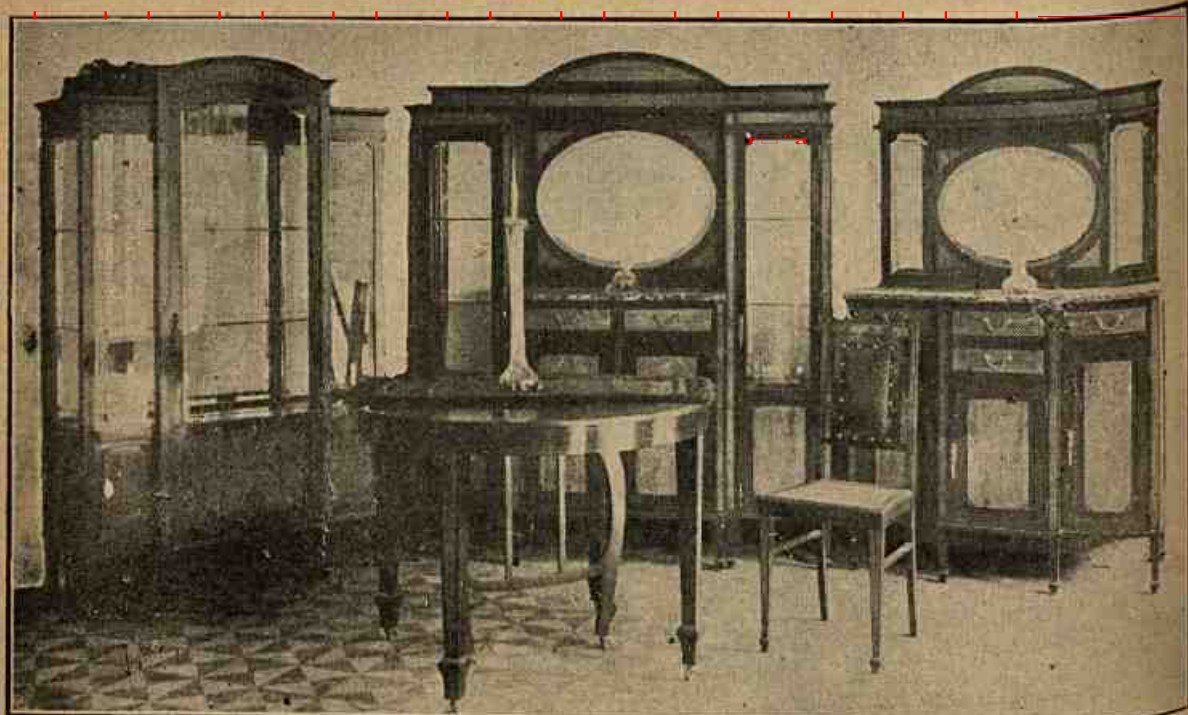
— Plano excellente, meu caro... brigamos sempre de commum accordo.

— Muito bem. E?

— E fazemos isso baseados em Terencio e em Horacio, pois que nada mais agradavel do que fazer as pazes depois duma briguinha.

Eu acreditei. Não sei, no emtanto, se os senhores e especialmente as senhoras que porventura leiam esta nota acreditarão...

Carlos Reis
R. Campos Salles 31

FIGUEIREDO & SOARES — **CASA VERDE** — MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mobilia sala de jantar, 16 peças oléo vermelho folheada a peroba tigre.

Rua Senador Euzebio, 88 — **RIO DE JANEIRO** — **Telephone Norte 457**

Nestes tempos de crise ha vagabundos que procuram pretextos para serem presos, afim de terem alojamento e comida gratis. Um desses typos consegue fazer-se prender, e está tão satisfeito que começa a pular de satisfação, cantando, dansando, etc.

O guarda que muito o conhecia atalhou-lhe o enthusiasmo, gritando:

— Fica tranquillo e calado, senão... mando-te embora.

Absolutamente Garantido Nunca Falha.

Seja Como um Jovem de 16!

POUCOS dias depois de tomar-se a extraordinaria descoberta, o «Elixir Sorèt», o augmento no vigor genital e em toda a força do corpo é muito notavel. Os melhores medicos estão agora aconselhando o seu uso para Impotencia, Neurasthenia, Esgotamento Mental e Physico, Nervoso, Magreza, Insomnia, Fastio e as Fraquezas Genitaes. «Sorèt» contém ingredientes vegetaes, e é absolutamente innoffensivo. Approvado pela Directoria da Saúde Publica. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR SORÈT

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre,

ENTERITE

e affecções do figado!

Obterão *allivio immediato* e *cura radical* com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas que todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A'venda em todas as boas pharmacias.

Especificar bem: *Lactolaxine Fydau.*

Deposito Geral: Laboratorios André Paris

4, Rue de La Motte Picquet, Paris

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54 — Central 92

RIO DE JANEIRO

Redacção e Administração na fabrica da LUGOLINA

FIN-FIN

O SUQUINHO DE "FON-FON"

Publica-se 2 vezes por mez

ASSIGNATURAS: De graça para os assignantes de FON-FON

Apresentação

Nós somos tres pessoas distinctas n'um só faz tudo: Perereca-[illegible], que é o chefão; Perereca-Mór, que é assim uma especie de secretario que dorme na secretaria (movel!); e Perereca-Mirim que é o demonio da casa. Perereca-Mirim tem tambem um cachorro que elle quer por força impingir como policial: é o Patulé.

Eis a redacção.

Fins de... "Fin-Fin": Deleitar os intelligentes e distinctos leitores, e amenisar as lindas e fascinantes leitoras de "Fon-Fon". Quem lê "Fon-Fon" é intelligente e distincto, por força, se fôr homem; e se fôr moça, tem que ser linda e fascinante, sem contestação). E ao mesmo tempo fazer a mais scintillante propaganda dos excellentes productos do Dr. Eduardo França, unico fabricante brasileiro que tem os seus productos introduzidos na Europa e nas Republicas Sul-Americanas.

São os seguintes:

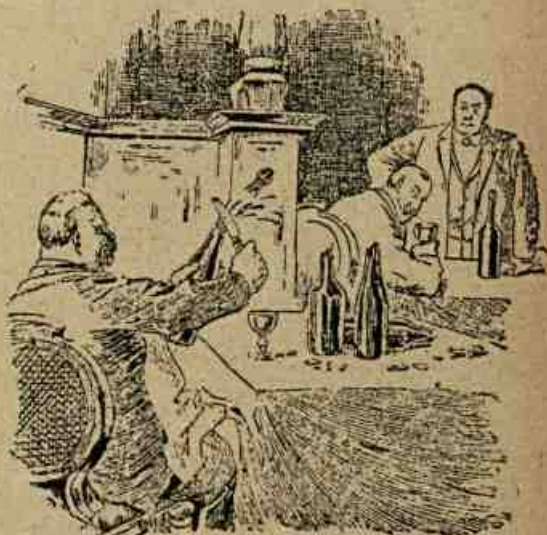
Lugolina, a rainha mãe do Vermutin, que é o succo de quinados, e da Champanhette, que é o suquissimo das bebidas champagnadas. E tambem das adoptadas: Salsa, Caroba e Manacá, de Hollanda, o unico depurativo de effeitos immediatos; Xarope Mulambeiro, especial para as crianças e as pessoas idosas; Pilulas de Velamina, para molestias do figado, [illegible] e neurasthenias.

E temos dito, salvo se já não estão caceteados com a lenga-lenga.

Perereca Mór

CREME DE ABACATE AO "VERMUTIN"

Machuca-se bem o abacate, até reduzir a creme. Põe-se assucar, uma pedrinha de gelo, um pouco de limão e meio calice de *Vermutin*, e meche-se. Fica delicioso. Provem e verão que é de extasiar.

NA PONTISSIMA!

E' a *Champanhette*, o suquissimo, sem alcool, espumante. Delicioso sabor da pura champagne!

Beba *frapée*.

— O' lá, Sá Quiteria, como vae?
— Vô má, Sá Josefa, vô má...
— O que é que tem?
— Má de gotta, que chamou rumatismo.
— Olhe quer um conselho? Tome já o *Salsa, Caroba e Manacá*, de Hollanda, preparada pelo Dr. Eduardo França e verá que em pouco tempo todo o seu mal desapparece.
— Vô tomá, vô tomá, Sá Josefa.

De hontem e de hoje

CASAMENTOS... — «Uma união conjugal européa póde-se comparar a uma chaleira de agua quente, que, posta num frigorico, aos poucos vae esfriando; uma união na China assemelha-se a outra chaleira de agua fria que, posto sobre o fogo, aos poucos se vae tornando em ebulição.» Essa comparação bizarra de um profundo conhecedor da vida oriental, Sir Roberto Hart, — diz a *Riview of Reviews* — tem um fundo de verdade. Pois si bem que os chinezes se vêm acostumando em muitos casos á civilisação occidental, em outros se guardam com os seus habitos genuinos, nos institutos que mesmo na Europa não produzem bons resultados: Nós na Europa, — diz o citado jornal parisiennse — em materia de casamento, achamos que o amor não tem obstaculos nem vinculos. O prudente costume chinez, na escolha matrimonial, dá absoluta auctoridade aos paes. Estes escolhem directamente ou dão sua acquiescencia ás inclinações dos filhos. E' tanto respeitada essa ascendencia e ha tanta confiança e prestigio nas decisões paternas que são raros os casos de insubmissão. Rarissimos e reprovados pela maioria ou universalidade da população, e só admittidos em raras circumstancias em que a dissolução do vinculo conjugal é indispensavel. E não obstante a diffusão da cultura européa e o sempre crescente numero dos estudantes chinezes nas universidades occidentaes e americanas, póde-se dizer que os seus compatriotas conservam intactas as suas sãs tradicções domesticas.

A MODA

OS OPERARIOS — Quando as organizações syndicalistas obtiveram, na Europa, o dia de 8 horas de trabalho, houve quem objectasse que a producção não devia ser diminuida, no momento em que a necessidade era a do seu augmento.

Os trabalhadores responderam: «Corrigi os effeitos dos horarios curtos, aperfeiçoando as vossas machinas. Mas, desde que para isso não vos sentis capazes, tambem não podeis explorar o suor dos operarios.»

Ora, ainda ha pouco, em Dunkerque, aconteceu um facto singular. Narra o *Temps* que o Governo comprou ao almirantado inglez, certos machinismos aperfeiçoadissimos de portos, para as cargas e descargas dos navios.

O custo foi de alguns milhões. Com elles vieram dois elevadores capazes de pezar e embarcar por hora mais de 100 toneladas. Os carregadores do porto ficaram indignados quando viram os guindastes trabalhando.

Sob a ameaça de represalias damnosas, queriam que o serviço continuasse sendo feito pelo braço humano. O mais interessante foi que obtiveram a victoria, porque, sendo em grande numero, podiam até prejudicar os proprios navios.

O phenomeno aliás é velho: os tecedores de Lião fizeram fracassar a teia mechanica de Jacguard; os remadores de Weser prejudicaram o piroscafo de Papin...

O perigo "amarello".

Será algum raid?

Virá um dia em que a machina será a inimiga do operario. Mas, por emquanto, não se deve pensar nisso porque mesmo os paizes com excesso de população, como a França, em virtude do encarecimento da mão de obra nacional, estão sendo obrigados a admittir até operarios extrangeiros, em troca de materias primas e de productos.

CALEMBOURGS — O *Witz* quer fazer resurgir o *calembourg*. Faz o gyro nos jornaes de Berlim o seguinte *jeu de mots* em torno dos actuaes politicos da Allemanha.

A MODA

«Nós temos um Müller (moleiro) e não temos farinha; temos um Bauer (agricultor) e não temos productos alimenticios; temos um Wirth (hoteleiro) e não podemos hospedar ninguem; um dos ministros chama-se Koch (cosinheiro) e não temos nada para cozinhar; um outro é Schmidt (ferreiro) e estamos sem ferro; temos um Hermes, mas apezar disso o commercio não caminha; temos um David que não sabe vencer o Golias actual; e por fim, se apparecer outro Guilherme Tell, não nos falta um Gessler!»

Os jornalistas de Baden fizeram este outro: «Temos um Gais (cabra) e nos falta o leite; um Trunk (bebida) e nada se bebe; um Kohler (carvoeiro), mas estamos sem carvão; e até um Dietrich (gazúa) mas o governo não sabe encontrar o ouro e a prata de que necessitamos.

A *Frankfurter Zeitung* diz que a sorte tem sido assim um pouco maliciosa elevando ao governo esses homens, em cujos nomes se enxerga a origem anonyma da multidão donde sahiram. Si se quizer tirar outras illações pode-se dizer que isso é um signal da democratização da Allemanha!

Todos nós desejamos, naturalmente, ouvir o melhor que ha em musica

Se vos déssem bilhetes para dois concertos—um onde apparecessem os artistas de maior fama, e outro onde apparecessem artistas mediocres—qual d'elles escolherieis?

Va. Sa. decidiria certamente ir ao concerto onde apparecessem os artistas famosos pelas suas interpretações soberbas. É esta exactamente a razão porque a Victrola é o instrumento que mais se adapta a sua casa.

O artistas mais celebres do mundo fazem discos exclusivamente para a Victrola. E este instrumento trazer-lhe-ha toda a musica que Va. Sa. deseja ouvir, interpretada pelos artistas mais celebres e pelas organisações musicaes de maior fama.

Victrola XVII
Victrola XVII, electrica
Mogno ou carvalho

Ha uma grande variedade de Victors e de Victrolas, e todos os vendedores dos artigos Victor terão muito gosto em mostrar-lhe todos os nossos instrumentos, e em tocar-lhe qualquer peça de musica que deseje ouvir.

Escreva-nos hoje pedindo o lindo catalogo Victor illustrado, mostrando os differentes typos da Victor e da Victrola, a dando uma lista completa dos Discos Victor, assim como mostrando os retratos dos artistas de fama mundial que fazem discos unicamente para a Victor e para a Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

PERFIS INTERNACIONAES

Gavan Duffy

Representava até ainda ha pouco, em Paris, em fórma que seria errado dizer «official», a Republica Irlandeza, que, por não ter existencia «official» ainda, não póde ser entretanto ignorada pelo Governo francez. Mas tambem não era ignorada a existencia particular de Gavan Duffy, e era até tolerada. Mas em certo dia, chegou com muito espanto a Gavan Duffy a ordem de retirar-se do paiz. A medida parece que foi ordenada depois de uma carta publicada por Duffy, endereçada a Millerand, solicitando a sua intervenção em favor do então ainda prefeito de Cork, moribundo. E' assim que alli procedem com os extrangeiros que têm velleidades de imiscuir-se na politica franceza, mesmo tratando só de assumptos internacionaes... Antes de chegar até a providencia extrema da expulsão, o Governo francez, por meio das autoridades competentes, havia convidado varias vezes Gavan Duffy a moderar as suas manifestações publicas e a sua propaganda.

A proposito dessa expulsão os jornaes officiosos declararam que, de nenhum modo a Inglaterra interveio para a realização daquella medida. Foi uma simples precaução para a ordem interna do paiz. O Sr. Gavan Duffy poderia voltar a Paris todas as vezes que o quizesse... *mas*, só para negocios particulares! A propaganda *feniana* que elle se contente de fazel-a no territorio da «Republica». Mas de qualquer modo esse foi um dos symptomas das disposições da França para com a Inglaterra: disposição do melhor e mais absoluto obsequio... Foi uma simples barretada gauleza!

Knut Hamsum

O criterio que preside á distribuição do premio Nobel, é evidentemente, não tanto o de sanccionar as famas notorias, mas o de descobrir os valores ainda ignorados. E' mais ou menos o criterio de todos os premios officiaes. A propria Academia Franceza sempre se esqueceu de chamar, no seu tempo, para o seio da immortalidade, a Flaubert, a Balzac, a Dumas, e entretanto achou opportuno convidar René Bazin...

Assim é que o premio de litteratura recahiu este anno, em Stockolmo, em Knut Hamsum. Quem seria? foi a primeira pergunta de todos. Soube-se depois que elle era um escriptor norueguez, nascido em 1863 em Christiansand, de uma fecundidade prodigiosa, cujas obras completas estão reunidas desde 1899 uma magnifica edição de Christiania: novellas, impressões de viagem, romances.

O seu primeiro trabalho foi a *Fome*, livro da sua vida miseravel nos Estados-Unidos, que fez bastante rumor; seguiram-se *Terra virgem*, *O sonhador*, *A lucta das paixões*, *A vida nomade* e mais uma dezena de trabalhos.

Mas o romance mais conhecido, a sua obra-prima é *Pan*, que já existe em italiano, e cujas traducções estão sendo feitas em todas as linguas. Assim o gesto da Academia de Stockolmo foi um acto de verdadeira justiça; revelando ao mundo um escriptor genial ella cumpre bem o seu mandato. Uma nota agradavel a toda a gente humilde e que tem contribuido muito para o seu successo na Norte-America é que Knut, como Gorki, antes de escrever era de profissão infima: foi conductor de carroças e depois de bondes, em Nova York.

A Prefeita condecorada

A uma mulher, de modesta condição, mas da qual toda a França se occupou durante a guerra, acaba de ser conferida a Legião de Honra: a Sra. Macherez, Prefeita de Soissons.

Millerand em pessoa, quiz pôr no peito da illustre senhora a fita rôxa, por se haver distinguido durante a guerra duplamente, como mulher de coragem e devotada á patria.

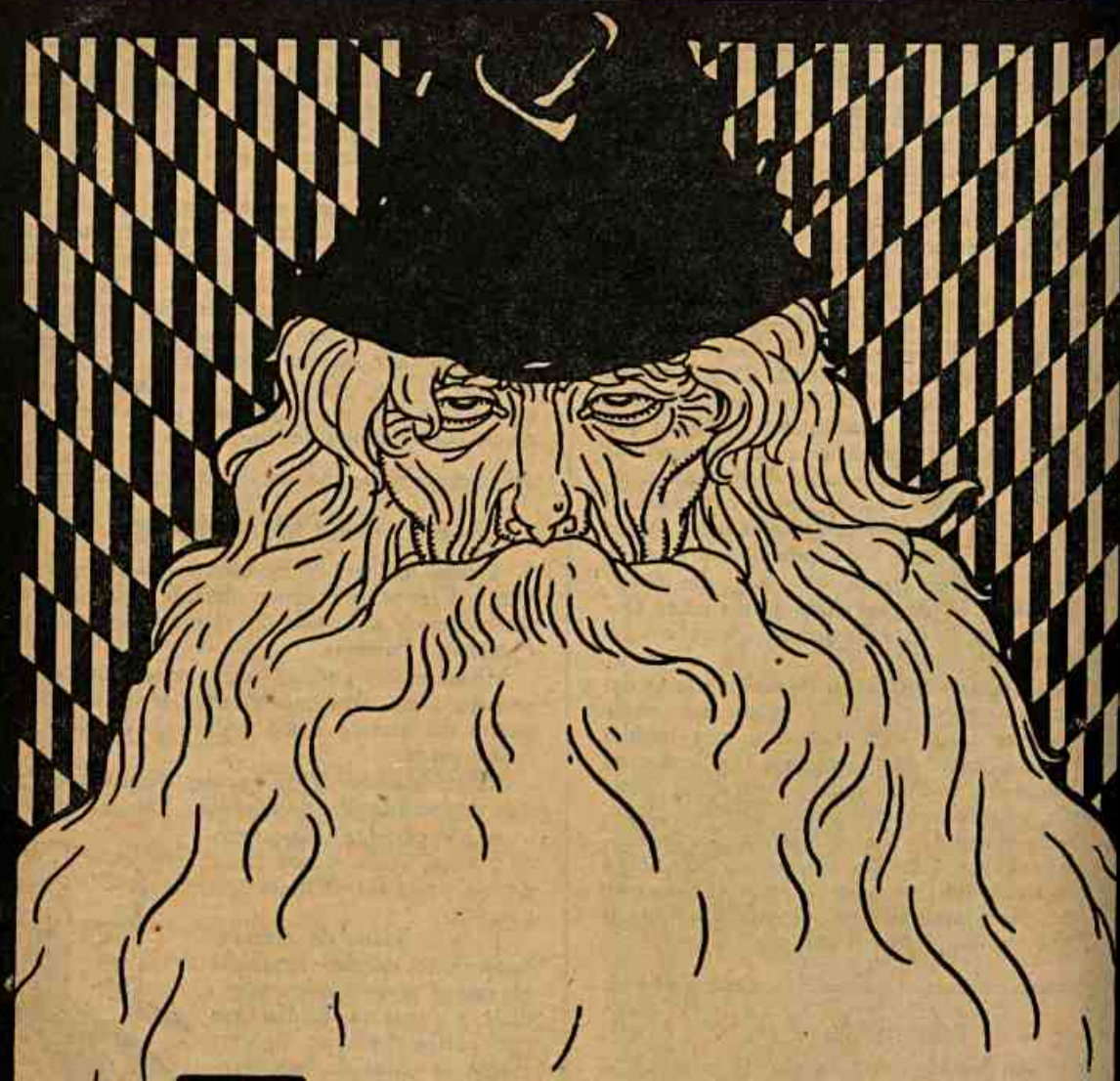
A Sra. Macherez (*née* Jeanne Watteau), pertence a uma distincta familia da Picardia. Esposou muito joven o mais importante assucareiro da França, que a deixou viuva e riquissima, faz já vinte annos.

Toda a cidade de Soissons conhecia a caridade multipla em que se repartia a sua actividade, e a energia singular com que sabia organizar e levar avante as obras de beneficencia.

Na occasião do primeiro ataque dos allemães sobre Soissons, o prefeito dessa cidade havendo fugido ignominosamente, a Sra. Macherez assumindo o governo da administração publica, foi á cavallo ao encontro do inimigo e offereceu-lhe, como resgate, ouro e joias.

Depois organizou a vida da cidade durante todo o periodo de occupação, transformando-se milagrosamente numa actividade sem repouso. A distribuição que lhe foi conferida correspondia assim ao conceito e á admiração que merecidamente lhe tributam os seus patricios.

"Grande Cruzada Nacional Contra a Tuberculose"

Todo o homem e mulher consciente de seus deveres não pode deixar de contribuir para o bem da collectividade

Tosse?
BROMIL
RIO

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas
44, RUA DA ASSEMBLÉA, 62
TELEPH. C 4136 - Caixa do Correio 97

FON-FON
REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
Brasil: Anno, 20$ - Semestre, 11$000
Exterior: Anno, 30$-Semestre, 16$000
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 — Estados: $500

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro.
VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de la Madeleine Kiosque 8 — LONDRES-Messageries Hachette, 16 King William Street, Charing Cross. — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 8, Rue Tronchet — LONDRES - 19, Ludgate - Hill E. C.

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 5 DE MARÇO DE 1921

FON-FON EM PRAGA

Agora que o governo brasileiro, respondendo ao gesto amigo da republica Tcheco-Slovaca que enviou como seu ministro no Rio de Janeiro o illustre diplomata Sr. Jan Harlasa, acaba de decretar a creação d'uma legação do Brasil em Praga, vem a proposito mostrar o valor que tem nesse novo e forte paiz a intellectualidade dos homens de Estado e como lá se aprecia a intelligencia. E' conveniente accrescentar que a nação Tcheco-Slovaca é formada pela Moravia, pela Silesia e pelo antigo reino da Bohemia.

Ha dias o telegrapho noticiou que o Instituto Internacional de Sociologia de Paris elegêra seus vice-presidentes

os Presidentes Wilson, Poincaré e Bernardino Machado no mesmo dia em que homenageava o Professor Masaryk, presidente actual da Republica Tcheco-Slovaquia com o cargo de seu presidente. O Professor Masaryk é, no momento presente, um dos homens de maior evidencia no mundo pela sua alta cultura e pelos seus notaveis trabalhos. Na sua nação, onde a maior recommendação para os mais altos cargos publicos, é o merito pelo estudo e pelo trabalho, a da publicação de obras de valor, elle chegou á suprema magistratura e o brilho de seu nome tem irradiado pelos paizes estrangeiros. Antes de ser escolhido presidente do celebre Instituto Internacional de Sociologia de Paris, elle recebêra com todas as honras, na capital do admiravel paiz, o diploma de doutor honorario pela universidade de Zagreb, a mais notavel da Yugo-Slavia. Uma delegação universitaria foi da Servia á Bohemia especialmente levar ao chefe da nação irmã esse honroso pergaminho.

As nossas photographias, tiradas em Praga, capital da Tcheco-Slovaquia, representam a entrega desse diploma pela delegação dos slavos meridionaes. Numa dellas o Presidente Masaryk, de pé, lê o seu discurso de agradecimento, vendo-se de costas, com a sua béca de gola de arminho o reitor da universidade de Zagreb. Na outra, o Presidente, sentado, tendo á esquerda, o Dr. Benés, chanceller da Republica, examina o diploma que lhe foi offerecido.

EM CORREIAS (Petropolis) — **A residencia do director da "A Noite"**

Irineu Marinho (sentado), o sympathico director da *A Noite*, em sua vivenda de verão, com sua familia. Em pé, junto ao corrimão, Mario Magalhães, redactor do popular vespertino. Ao alto, a Sra. Irineu Marinho, que tem á direita o seu filho Roberto, e á esquerda a Sra. Mario Magalhães. Ao fundo, D. Christina, mãe da Sra. Marinho, e, na escada, as Srªs. Heloisa e Helena Marinho. As duas crianças são filhos do casal Magalhães.

FON-FON EM BELLO-HORIZONTE — **Echos do Carnaval**

Delicioso grupo de geishas brasileiras que dão vontade, de ser se japonez...

As duas lampadas

A' tarde gosto de passear pelas nossas praias admiraveis, aspirando o ar do mar e deixando vagar os olhos percorrerem os assombrosos panoramas da nossa natureza.

Foi num desses passeios que encontrei ha dias um individuo desconhecido que entabolou commigo uma conversa banal. Quando nos despedimos e trocamos cartões á esquina da rua da Gloria, elle me disse:

— Pensava que o senhor fosse Fulano de Tal.

— Por que?

— Porque o senhor muito se parece com elle.

Eu sorri, pensando na reputação perfecta da pessoa que elle achava com razão physicamente parecida commigo e respondi com a phrase de Demosthenes a seu respeito e do seu rival orador Pythéas:

— Sim, meu caro senhor, nós na apparencia nos parecemos, porém as nossas duas lampadas domesticas não illuminam as mesmas acções...

Comilona

Outro dia eu almoçava num dos nossos mais elegantes restaurantes e divertia-me em apreciar a voracidade com que comia, numa mesa fronteira, uma joven senhora elegantemente vestida. Enquanto comi dois pratos, uma sobremesa e uma chicara de café, ella devorou cinco pratos e duas sobremesas — uma salada de fructas e um pires de compota.

Lembrei-me, então, da celebre grega Aglaïs, filha de Megaclés, de que nos falla Posidippo, que comia numa refeição doze libras de carne, oito libras de pão e bebia seis canadas de vinho!

E toda a vez, desde esse dia, que encontro na Avenida a tal mulherzinha murmuro cá com meus botões:

— Aglaïs, filha de Megaclés, a Comilona, tua raça continúa pelos seculos em fóra.

FON-FON EM VICTORIA — **Espirito Santo**

Mme. Roberto Morton, em companhia de seus filhos, durante os festejos do Carnaval.

Dizem que ninguem é propheta em sua terra. Entretanto a Parahyba não pensa assim. No primeiro anniversario da presidencia Epitacio Pessôa, já mandou erigir, na Praça Commendador Felizardo o monumento do filho illustre, que a dignificára na tribuna do Congresso, do Judiciario, na Conferencia da Paz e nos paizes estrangeiros que visitou.

Aspectos da praia, do Pavilhão de Regatas e do mar, domingo ultimo quando tiveram logar as provas dos concursos aquaticos. Ao centro: as senhoritas Ophelia e Maria José Paranhos do *Club* S. Christovão, vencedoras do pareo, Prova Classica Arthur Augusto Ferreira.

O VERÃO ELEGANTE — PETROPOLIS

Recepções

Esteve admiravel, domingo ultimo, a bella reunião da alta sociedade de Petropolis, no imponente Castello de S. Manoel, de propriedade do ministro Oscar de Teffé, em Correias.

Mme. Oscar Teffé e seu illustre marido, na velha gentileza castellã, guardada toda a finura da sua alta linhagem, prodigalizaram, aos innumeros convivas, as mais requintadas attenções e as mais captivantes gentilezas.

A linha magnifica da bella construcção medieval, ostenta-se de longe, na estrada, destacando-se, clara, da mattaria em torno. Situado numa elevação pronunciada que domina os arredores, as suas varandas e os seus parques são um prolongamento do conforto que se desfructa naquelle, como nos solares antigos. O seu interior, de uma luxuosa bizarria, resumbra um ar de épocas passadas, nos objectos extranhos e nos ricos moveis.

Toda a grandiosa herdade, assim, completada pela lhaneza de trato e sympathia envolvente do distincto casal, ficou perpetuada na lembrança dos visitantes, como uma nota de accentuada fidalguia, e uma das mais deliciosas e encantadoras reuniões deste verão.

PETROPOLIS — Tennis-Club — A illustre Sra. Laurinda Santos Lobo.

CARTA INTIMA

Egregio Leitão da Cunha,
Ex-deputado no Imperio:
Tratando de assumpto serio
De multissimo valor,
Deliberei dirigir-me,
Com toda sinceridade,
Dentro da minha humildade,
A tão conspicuo doutor !...

E como o thema da carta,
Que aponta graves perigos,
E' sobre *os salões antigos*
Em confronto aos actuaes,
Dirá, decerto, saudoso,
Que aos tempos da Monarchia,
De modo algum se fazia
O que hoje em dia se faz !...

Tudo estava nos seus eixos,
A austeridade era um facto,
Havia o maior recato,
A gente tinha vergonha ...,
E aquelle que transgredisse
A praxe que dominava,
Pedro Segundo mandava
Para Fernando Noronha !...

Não quer dizer que a existencia
A essa quadra tão saudosa,
Fosse, afinal, horrosa,
Namorava-se a valer ...
Davam-se beijos *calientes*
De ficar a bocca torta,
Mas tudo detraz da porta
Para o publico não vêr !...

A dança dequelles tempos,
Que o pae ensinava a filha,
Era a defuncta quadrilha
Com seu macrobio *en avant*,
Que nunca se viu na Côrte,
A provocar alvoroço,
A moça com o mesmo moço
Dançar até de manhã !...

Se havia um contracto firme
De casamento ajustado,
Ficava o noivo afastado,
Fitando a noiva de lá,
Porque se tivessem junctos,
Cochichando como agora,
Santo Deus !... Nossa Senhora !
... Desagradava o papá !...

Quando a moça hoje se assenta,
— Fique o timido vermelho,—
Mostra a perna até o joelho,
Exhibe meias ideiaes ...
E se acaso ella descobre,
Numa ligeira pesquiza,
Que algum *pirata* a divisa,
... Levanta um pedaço mais !...

Levanta ... e o freguez, patéta,
Que sorve um aperitivo,
Sente um calor muito vivo,
Tem vontade de ser réo ...
E se essa moda progride,
Com symptomas tão violentos,
De accordo com os mandamentos,
Pouca gente vae ao Céo !...

E as danças, doutor, de agora,
Que criminoso aconchego !...
Um verdadeiro *chamêgo*,
Na febre da insensatez,
Collados, os dous, juntinhos,
Não se sabe, numa valsa,
Se a moça é que está de calça
Ou se de saia o freguez !...

E rodam de lado a lado,
Doudejam, rumorejantes,
A' luz fugaz dos brilhantes,
Como coisa natural,
Emquanto que os pais assistem
E certos esposos calmos,
Embalados pelos psalmos,
A essa dança original!

Mas lá num dia brumoso,
De tudo aquillo esquecido,
O canalha do marido
Que sempre *bancou* o Job,
Privado da intelligencia,
Porém, fazendo um berreiro,
Enfia um punhal inteiro
Nas costellas do *coió !* ...

E o infeliz *Don Juan Tenorio*,
Que em vida tocou guitarra,
Pagando bem cara a farra,
Feita ás delicias da lua,
Morre, alli, *incontinenti*,
Como um cachorro damnado.
... E o jury é tão desgraçado
Que bóta o esposo na rua !...

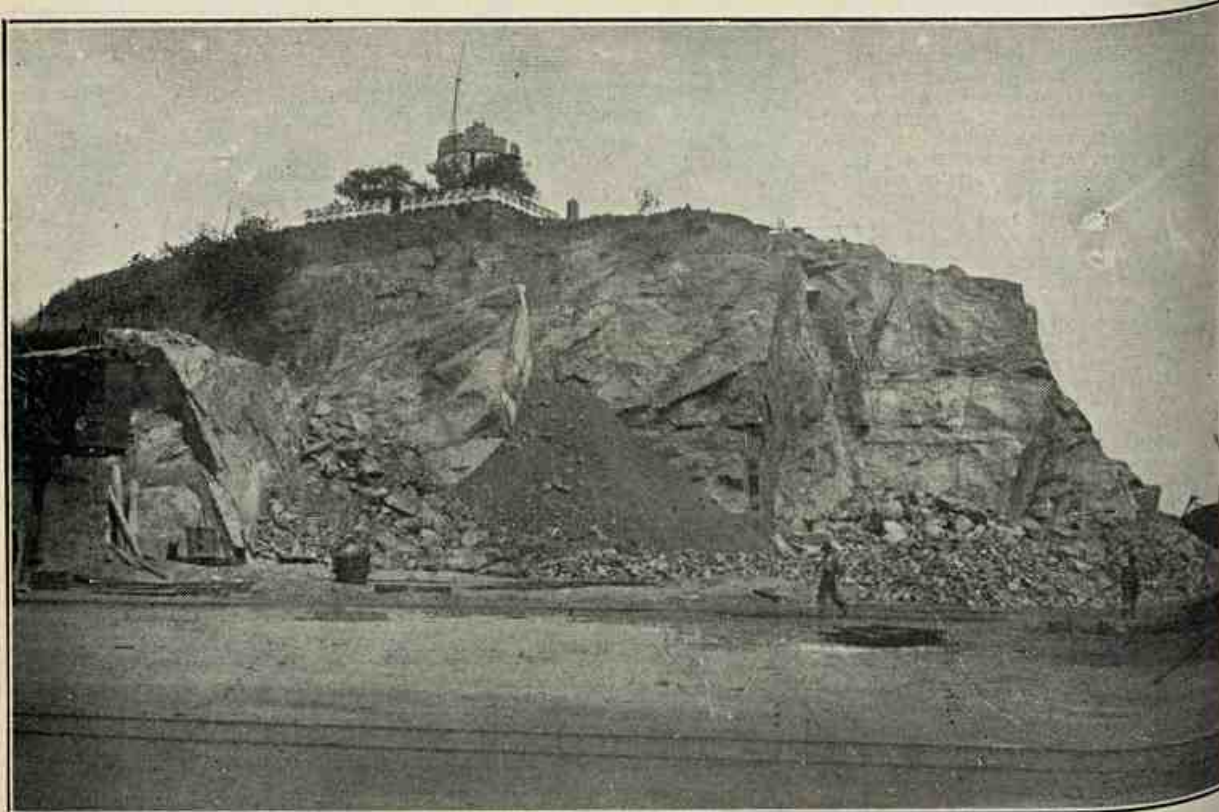
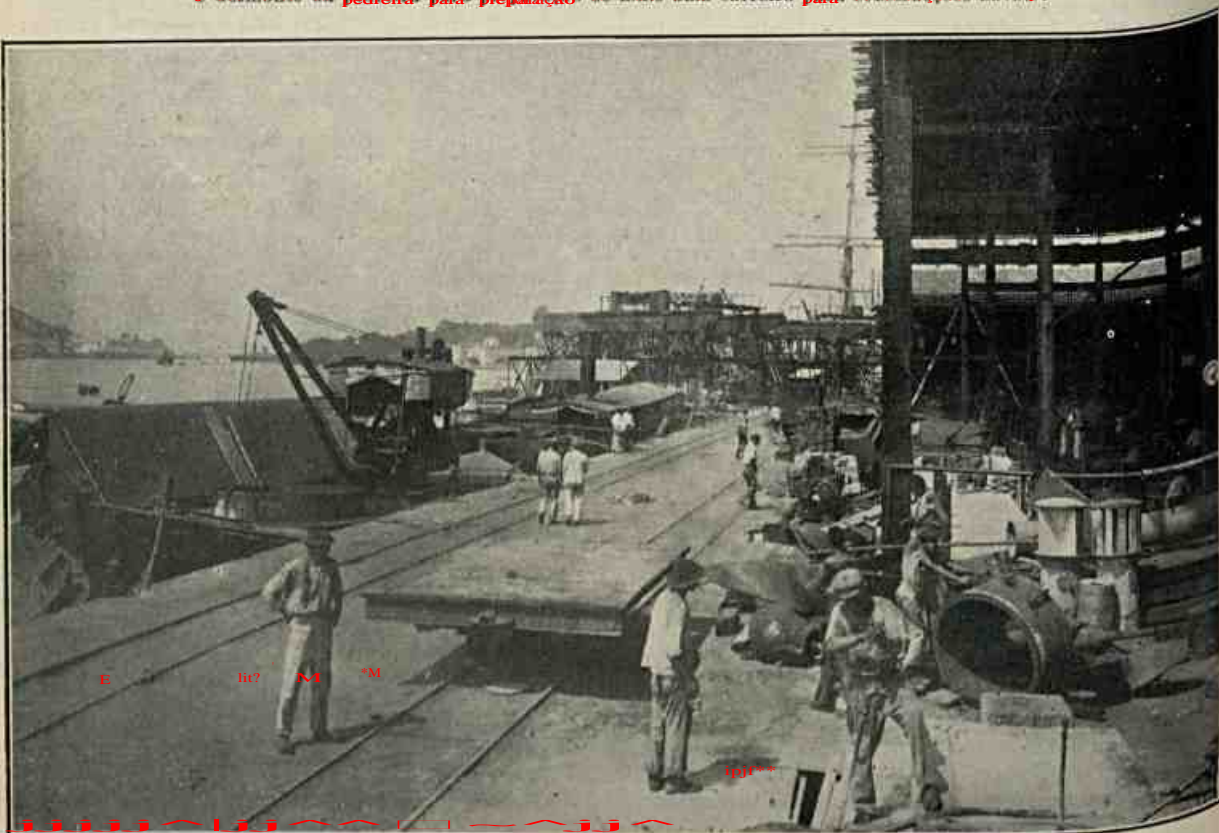
Si se conduz ao cinema,
Velhota, moça ou menina,
Logo apparece um *bolina*,
Seja de noite ou de dia,
Embora Pires Ferreira,
Que o mundo vê sem miragem,
Garanta que a *bolinagem*
Procede da Monarchia ! ...

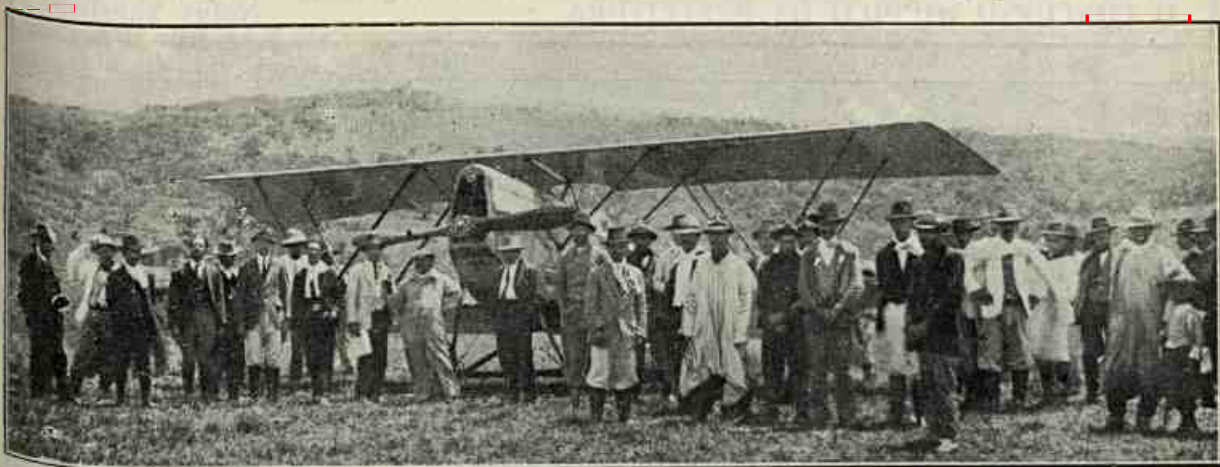
E, como prova robusta,
Cita o facto de ter sido,
Num festim muito escolhido
De fidalgos de valor,
Em flagrante, Cotegipe,
Pegado, do Amor na chamma,
A *bolinar* certa dama
Na frente do Imperador !...

E muito embora proceda
Esse senão deleterio
Dos bellos tempos do Imperio,
Em que se pregava o ideal,
O que é certo, caro amigo,
Ante os progressos de agora,
E' que a *bolina* de outr'ora
Tinha um fundo de Moral !...

Mas vendo o saiote estreito,
Que o bello corpo desenha,
Não ha christão que não tenha
Um pensamento peór ...
E a Deus pergunto, contricto,
Na minha eterna estultice:
— Para que tanta velhice
Com tanto gêlo ao redor ? !...

FRA DIAVOLO

OS GRANDES MELHORAMENTOS DA ILHA DO VIANNA

O desmonte da pedreira para preparação de mais uma carreira para construcções navaes.

Trecho do cáes da ilha, com diversas embarcações atracadas.

Em Encruzilhada (Rio Grande do Sul)

Aspecto da *aterrissage* do aviador Hearne, em realização do *raid* Rio-Buenos Ayres.

UM BEIJO

(Collaboração feminina)

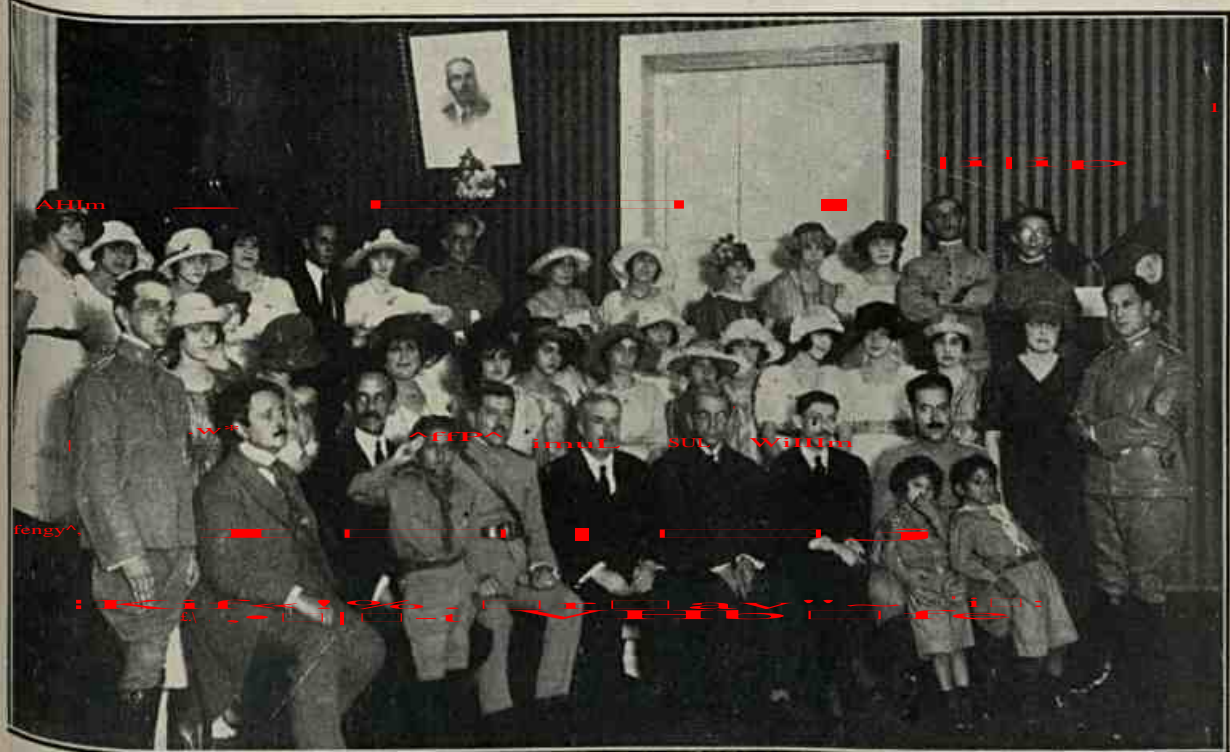
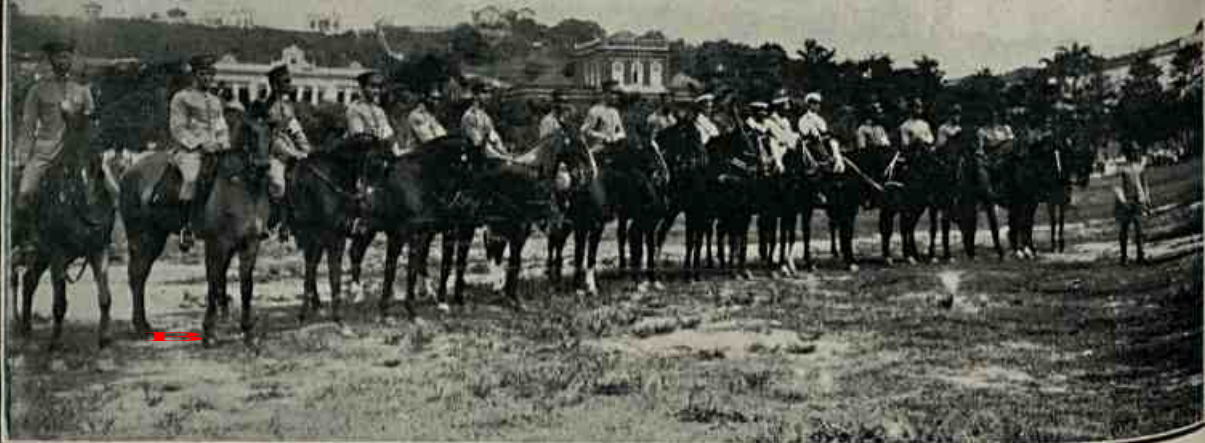
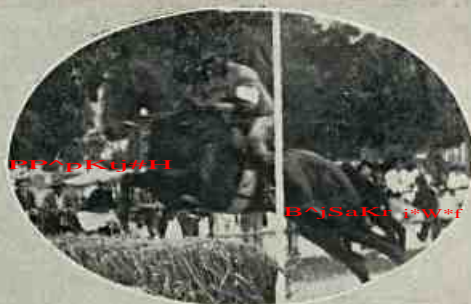
Eu sonhava tornar a vel-o e esse sonho desabou como uma casa mal construida! Se ha um deus protector dos que amam, esse deus está decididamente contra mim.

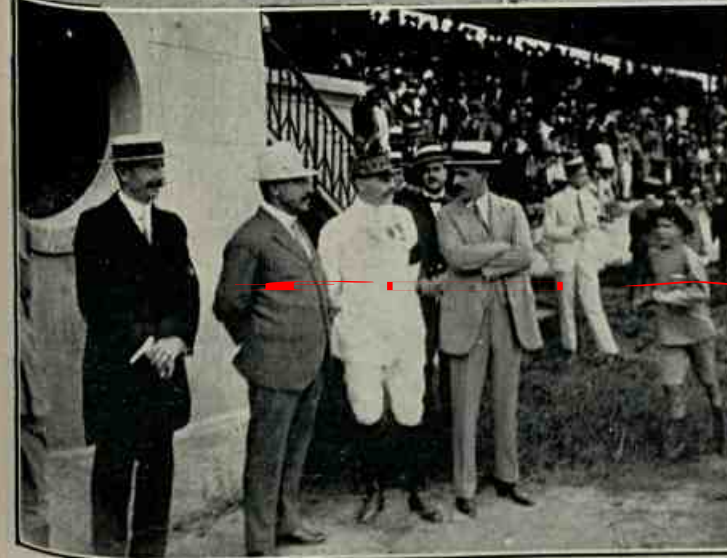
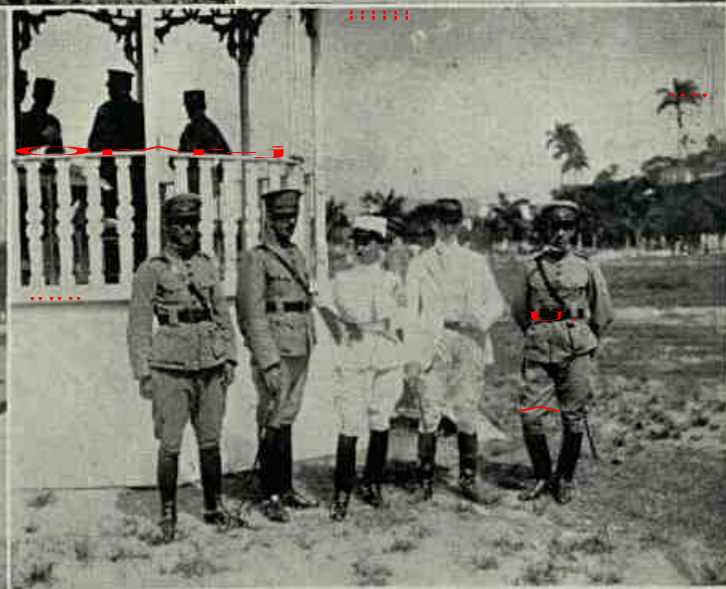
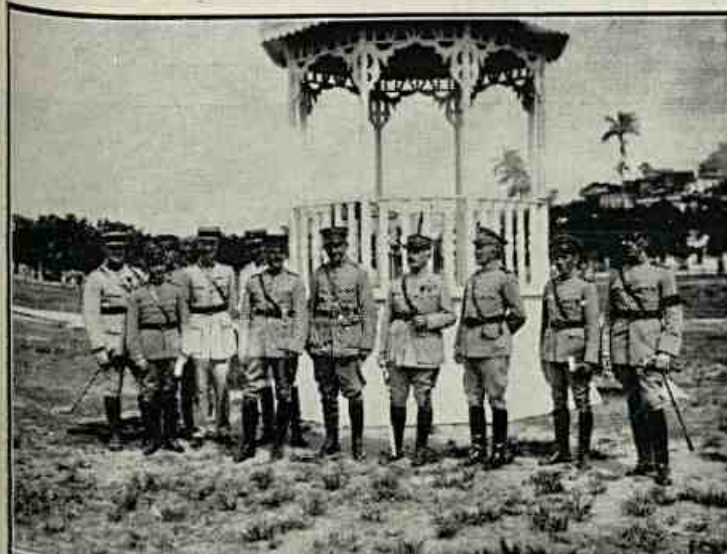
Sinto o tempo passar com uma rapidez louca, estonteante, e as probabilidades de vel-o de novo diminuem. Desanimo quasi.

Felizmente, ás vezes me illudo e começo intensamente a pensar que elle me ama sempre. Apezar da distancia e do tempo, esse pensamento é tão profundo que crêa por si só a realidade. E conforta-me, então, sentir uma solida e duradoura amizade. Conforta-me tanto o sentil-a mesmo em sonho, que parece que elle está pertinho de mim...

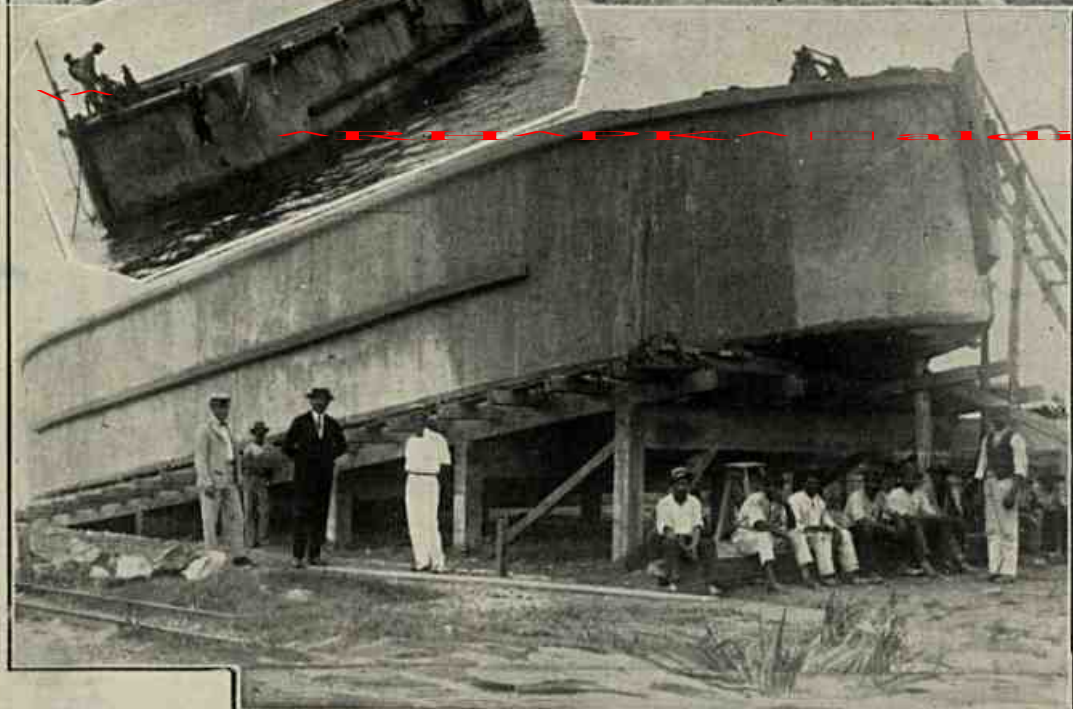
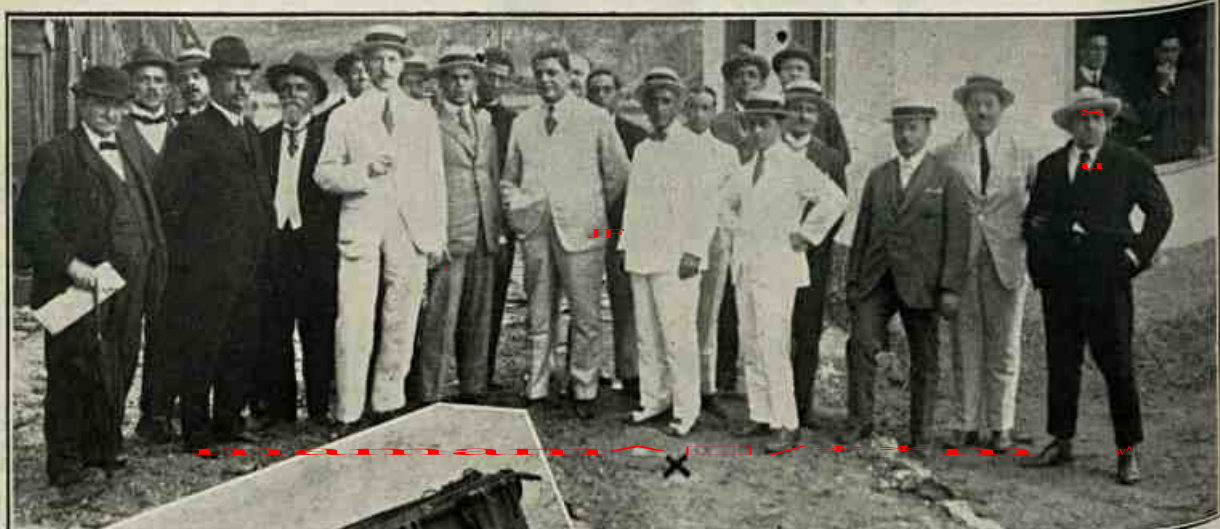
E' que, apezar de tudo, uma mulher que ama não se cança nunca de esperar. As Penelopes são menos raras do que se pensa. Ha qualquer coisa no fundo do meu ser que me diz que elle ainda virá. Eu o espero e toda a minha alma e todo o meu corpo o chamam com tal força que elle acabará vindo ter aos meus braços. Porque eu soffro terrivelmente longe delle! E, no meio dessa tortura e pela delicia que ella é em si propria, dou-lhe os meus labios para que nelle colha o beijo que o meu amor lhe offerece.

Mariette

NO TIRO 525 (de Imprensa) — Inauguração

Grupo, na séde, por occasião de ser inaugurado o retrato do Commendador Ferreira Botelho, socio benemerito da sociedade, que se vê ao centro, entre Felix Pacheco e Tenente Leitão de Carvalho.

Os candidatos, no Campo de S. Christovam antes do inicio das provas, e três concurrentes (nos medalhões) saltando os obstaculos para a disputa dos premios.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVAM — O Concurso Hippico

No Campo de S. Christovam realizaram-se ha dias as provas do concurso hyppico instituido pela Prefeitura. Estiveram presentes o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, o General Gamelin, chefe da missão franceza, o Dr. Linneu de Paula Machado, do Jockey-Club, que se vêm na photographia em baixo: Nas demais: os concurrentes e a commissão julgadora.

As novas industrias no Brasil

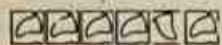
Lançamento ao mar de um Pontão em Cimento Armado

O Engenheiro Pedro Gr... aldi, (x) technico da Empresa rodeado de seus socios e alguns dos convidados.

No centro: ao largo, o pontão fluctuando; na carreira: momentos antes de ser lançado ao mar.

Em baixo: lançamento do novo pontão que desliza para as aguas.

Empresa de Construcções Navaes em Cimento Armado. O. da Silva & Cia. Praia do Retiro Saudoso

As emprezas de construcções navaes estão tendo agora um novo incremento aqui. A da firma *O. da Silva & C.* que trabalha em cimento armado vae-se desenvolvendo progressivamente, em virtude do tino, iniciativa e alta capacidade dos seus directores.

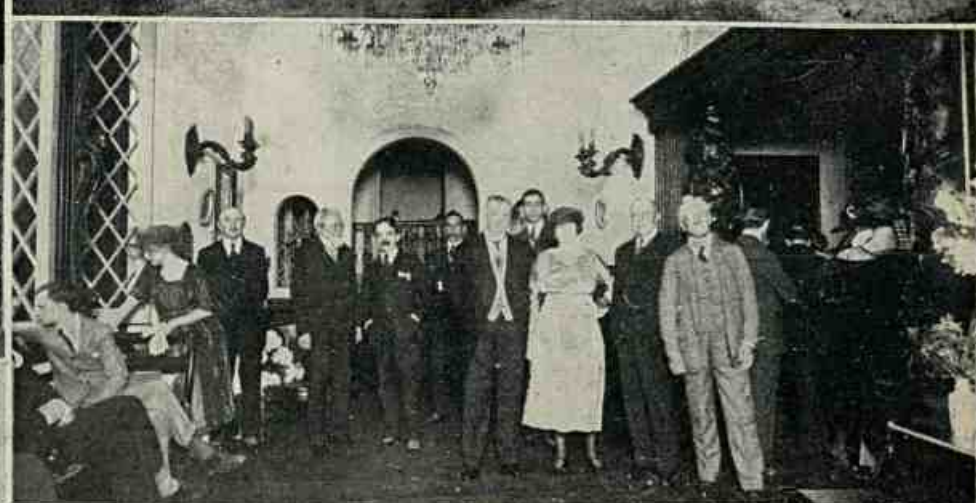
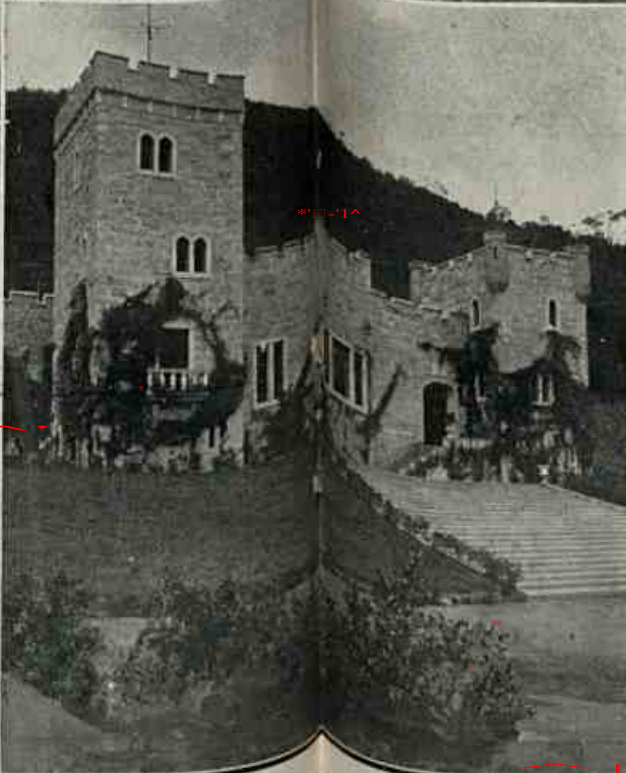
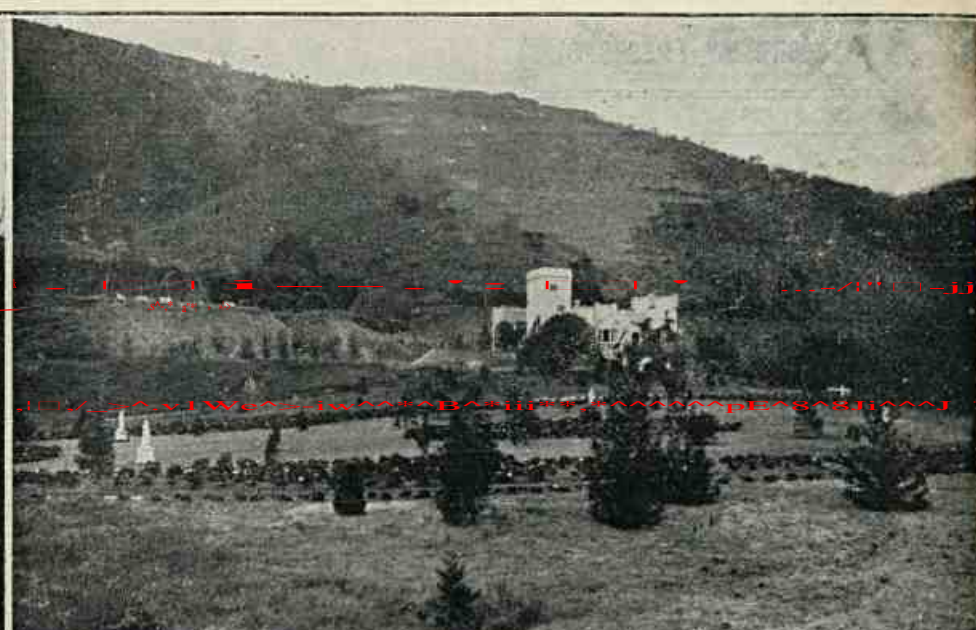
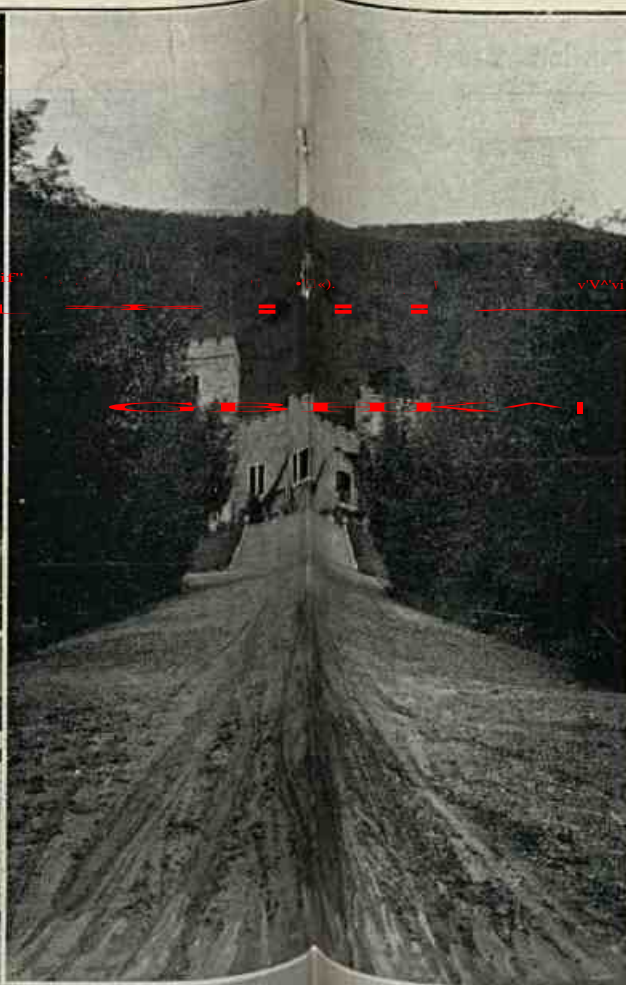
A nossa reportagem photographica acima, apanha o lançamento do segundo pontão construido dos seus estaleiros. E' um facto auspicioso que merecia um destaque e menção especial.

OS GRANDES MELHORAMENTOS DE NICTHEROY

O CONTRATO DA « THE PEARSON ENGINEERING CORPORATION » COM A PREFEITURA MUNICIPAL

Ao alto: O Dr. Americo Lapsance, ao centro, em companhia dos Snrs. James Bentley e R. Sutton, directores da Empreza, po occasião de chegarem á Prefeitura. — Ao centro: Os directores da Empreza quando deixaram a Prefeitura. — Em baixo: O act da assignatura do contracto, vendo-se o Dr. Enéas de Castro, Prefeito Municipal de Nictheroy, assignando o mesmo contract ladeado pelos Snrs. W. Pearson e James Bentley, directores da Empreza e outras pessoas gradas.

Na visinha cidade de Nictheroy realisou-se no dia 1.º do corrente a cerimonia da assignatura do contracto entre a Prefeitura Municipal de Nictheroy e a empreza norte-americana The Pearson Engineering Corporation, *para execução de importantes melhoramentos na cidade.*

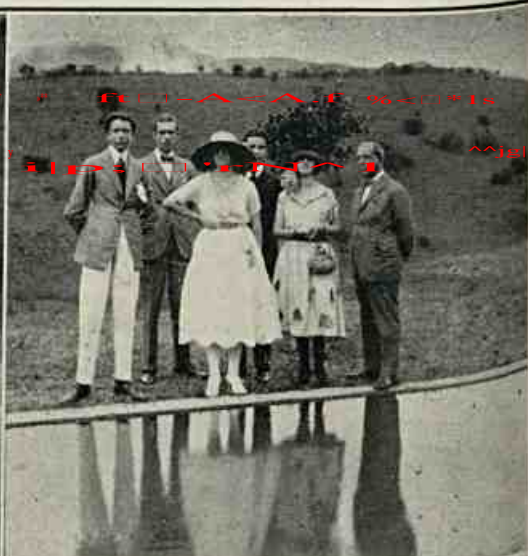
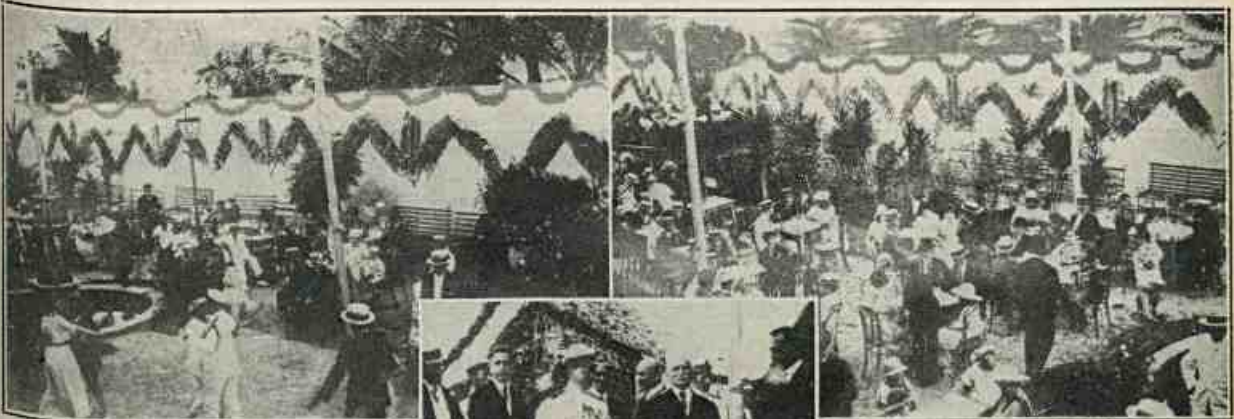
O acto teve a presidencia do Dr. Enéas de Castro, Prefeito d Nictheroy e cuja cerimonia foi assistida por diversas autoridad e representantes de todas as classes sociaes.

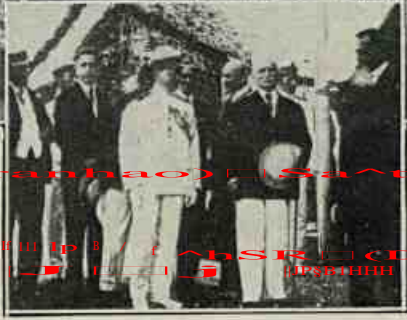
Publicamos as photographias de tão importante solemnidad

EM CORREIAS (PETROPOLIS)

NO CASTELLO DE S. MANOEL

O ministro Oscar Teffé offereceu domingo, na sua magnifica residencia de verão, em Correias, proximo a Petropolis, uma bella festa á nossa sociedade. A propriedade do casal Teffé, de imponente architectura, domina as redondezas pela sua situação invejavel, á altura de uma collina. As nossas photographias apanham os convidados nos salões de dança, no parque, nas varandas da sumptuosa herdade. Ao canto esquerdo, em baixo, o casal Oscar Teffé, que foi prodigo de attenções e gentilezas para os seus hospedes.

EM CORREIAS (PETROPOLIS) — Recepção no Castello S. Manoel

Outros aspectos, apanhados no parque da residencia do ministro Oscar Teffé, domingo ultimo. Vêm-se os convidados em passeio pelo jardim e á entrada, na escadaria do edificio.

FON-FON EM S. LUIZ (Maranhão)

Garden-party realisado no parque do Palacio da Presidencia do Estado, commemorando o 1º anniversario do Governo Urbano Santos. Em baixo: o Dr. Urbano Santos, ladeado pelos seus secretarios e pelo Commandante Magalhães de Almeida, recem-eleito deputado federal por aquelle Estado.

(Da collecção do nosso companheiro G. Bailly, na sua recente excursão ao Norte).

FON-FON NA AFRICA

Moça *Diola.*

BILHETE

Na terra arida do Senegal crescem esses typos de belleza. São raros e procurados. Principalmente pela escola moderna de esculptura conhecida por dadaismo...

(De um companheiro nosso em peregrinação pelo mundo).—

FON-FON NA AFRICA

BILHETE

Duas Melindrosas africanas. Os decotes um pouco mais profundos do que os que vemos no Municipal, as saias mais curtas do que as que passam pela Avenida, não impedem que as jovens senegalescas estejam perfeitamente obedientes ao momento elegante. Pulseiras e collares são do ultimo *chic.* E' o que se vê nas vitrinas da rue de la Paix e da rua do Ouvidor. Será que no Senegal lê-se o *Chiffon*, ou será da Africa que tiramos as nossas modas?...

(De um companheiro nosso em peregrinação pelo mundo).—

A VIDA NA AFRICA OCCIDENTAL FRANCEZA

Em volta de um poço.

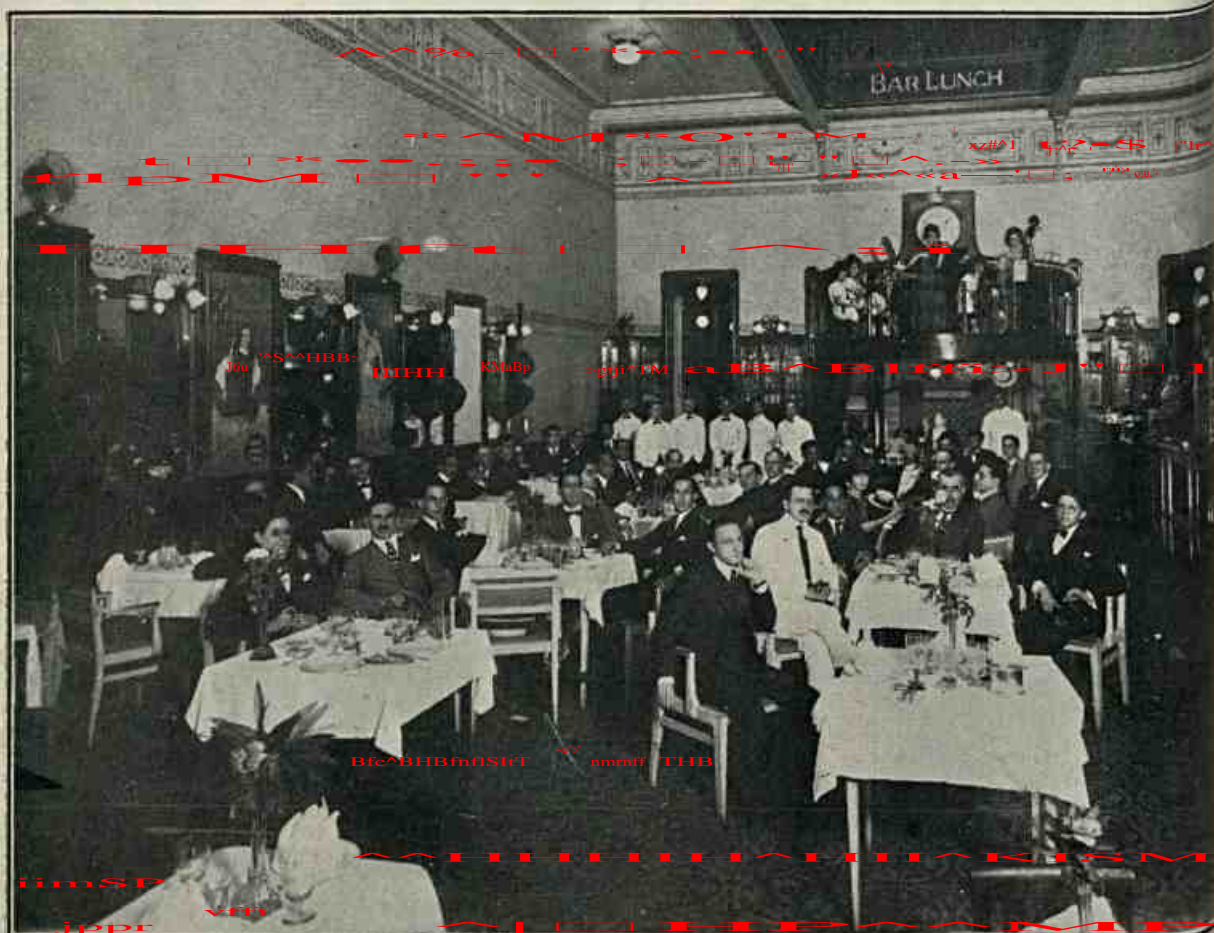
Esta photographia nos foi remettida de viagem, pelo nosso prezado amigo Dr. Benjamin Costallat, o jovem escriptor actualmente em passeio no Velho Mundo.

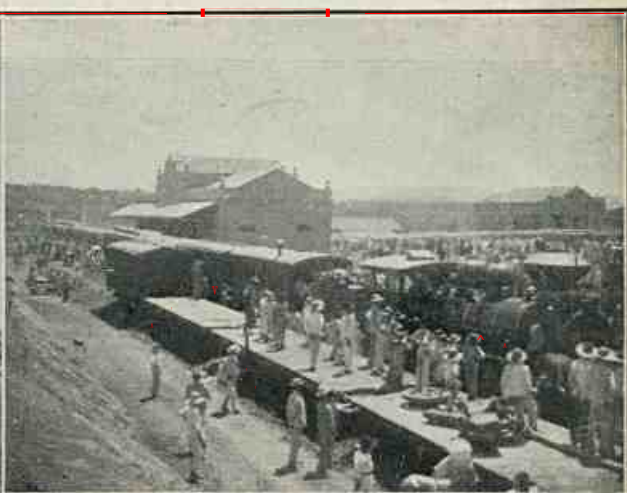
Moças *Diolas.*

FOOT-BALL

A Associação de Chronistas Desportivos passa hoje o seu 4º anniversario

A Associação de Chronistas Desportivos completa hoje sabbado, o seu 4º anniversario de fundação. Recebemos da secretaria dessa entidade a seguinte communicação: « A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, terá a grata satisfação de receber em sua séde social á Rua São José n. 52, 2º andar, ás 16 horas, todos os associados, amigos e sportmen que quizerem apresentar suas felicitações pelo 4º anniversario que com a data de hoje registra esta Associação. A Directoria que dirige actualmente a Associação de Chronistas Desportivos é a seguinte: Presidente: Dr. Romario Netto Machado *(A Noite)*; vice-presidente, Celio Negreiros de Barros *(Jornal do Brasil)*; 1º secretario, Adauto de Assis *(Correio da Manhã)*; 2º secretario, J. Carvalho Corrêa *(A Rua)*; thezoureiro, Othelo de Souza *(A Selecta)*; empregado e escripturario, Durval Barbosa da Silva. — Faz annos hoje o nosso querido confrade Othelo Ribeiro de Souza, digno thezoureiro da Associação de Chronistas Desportivos.

CENTRAL BAR "GRILL-ROOM" — Inauguração

Os conhecidos capitalistas desta cidade, Srs. Amadeu Augusto xeira (sentado), Bernardino José da Silva (á esquerda) e Arnaldo de Souza (á direita) na photographia ao lado, inauguraram um serviço de restaurant, á Avenida Rio Branco, 114 (junto ao Alvear). essa occasião foi offerecido um lauto almoço á imprensa carioca vê á photographia acima. Em baixo: escolhida orchestra de sen que anima as refeições, com a maestria da sua execução.

NO CEARÁ' — Inauguração da Estação de Aurora

A' esquerda, a machina do trem inaugural, por baixo do arco triumphal, na Estação de Aurora.

A' direita, a chegada do trem á estação de Aurora, aguardada pela população local.

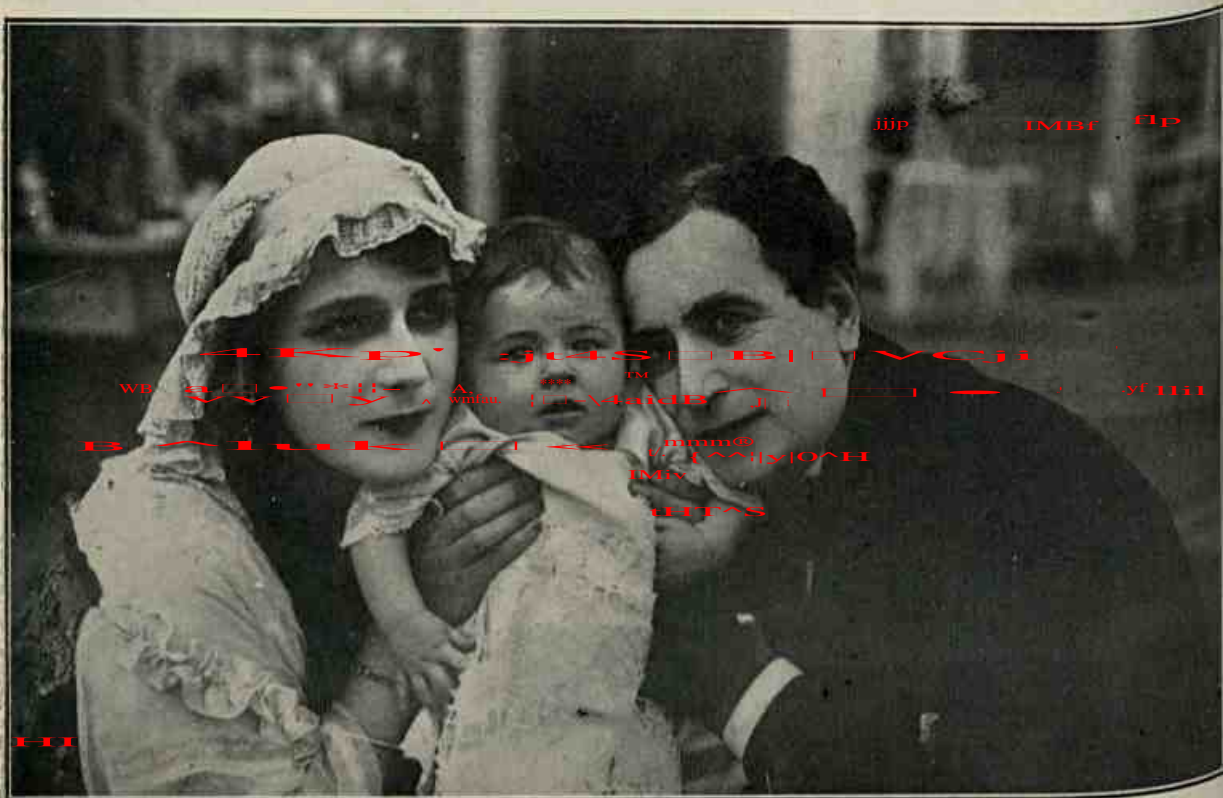
Em baixo, a comitiva da inauguração, no momento da leitura da acta, vendo-se ao centro, o Dr. H. E. Couto Fernandes, director da Estrada; que tem á sua direita o deputado Thomas Cavalcanti e, á esquerda, o Dr. Manoel Theophilo de Oliveira, secretario da Fazenda e representante do Presidente do Estado.

(Da collecção do nosso companheiro G. Bailly, na sua recente excursão ao Norte).

MAGNIFICO HOTEL — Rua Riachuelo 124

Parque e jardim, vendo-se o campo grammado para recreio das crianças do *Magnifico Hotel*, recentemente inaugurado. — Aposento, sem pensão, de 5$000 a 8$000. Aposento, com pensão, de 10$000 a 16$000. Agua corrente em todos os quartos e mobiliario novo, no estylo da Companhia de Grandes Hotels Centraes.

Hoje e Amanhã. — Apenas 2 dias para ver a graça irresistivel, a seducção natural da mimosa *Constance Talmadge*, no bello film da *Select Pictures* — O tear dos dois mundos.

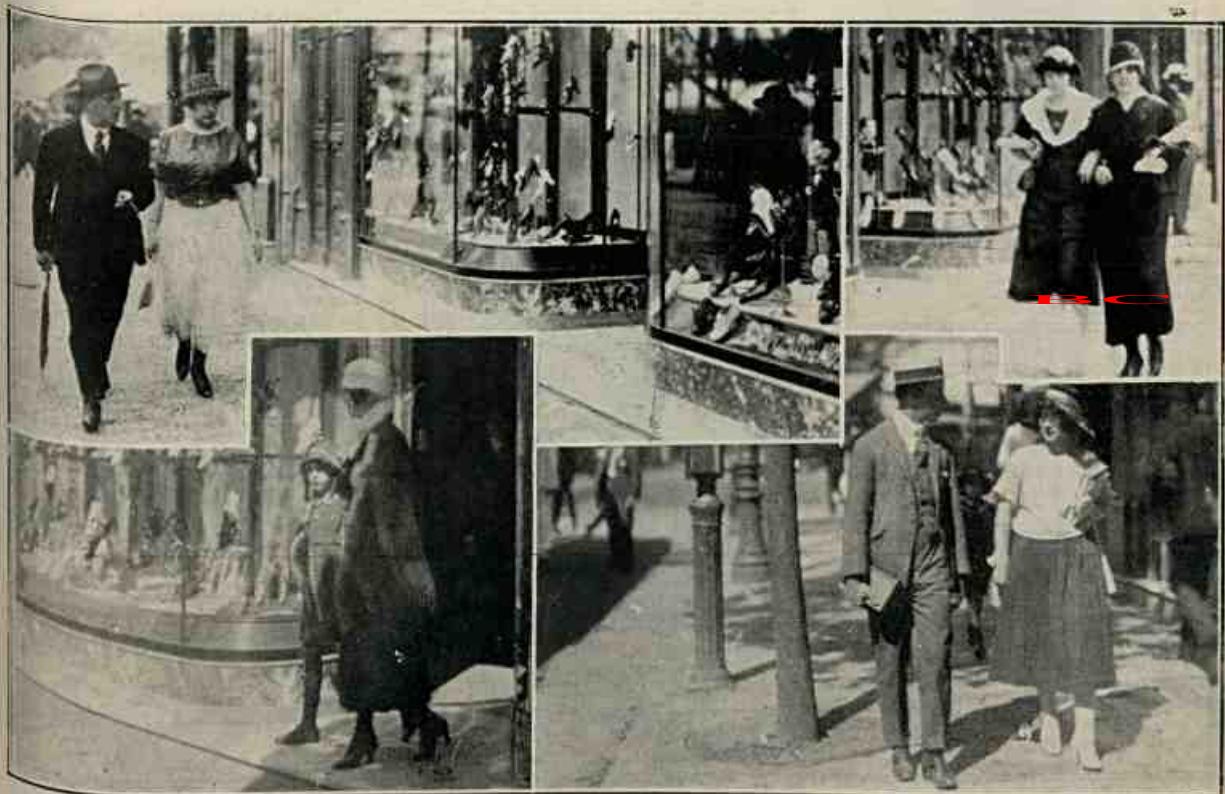
Depois de Amanhã. — Daremos um film extra, de producção luxuosa, de enredo commovente, de interpretação perfeita — trabalho da mais recente emissão allemã — *Aphrodite* — pela linda artista teutonica *Annie Goth*.

Quinta-Feira. — Dois artistas elegantes — *June Elvidge* e *Frank Mayo*, em um importante trabalho da *World* — As apparencias do erro.

O RESTAURANT ASSYRIO

Um dos pontos mais frequentados pela sociedade do Rio, durante a temporada lyrica e theatral, é o bello *Restaurant Assyrio*, no *rez de chaussée* do *Municipal*. Commemorando a entrada da proxima estação elle inau-

gura hoje os seus *dinners concert*, que sempre vão das 10 ás 3 horas da manhã, com uma deliciosa festa de *Mi careme*, que terá inicio ás 7 horas da noite e se constituirá de um grandioso *reveillon* á phantasia.

Os que desejarem bilhetes para as localidades nas mesas os encontrarão na Secretaria do Assyrio.

VIDA CARIOCA — CASA ABRUNHOSA

Alguns instantaneos junto ás bellas *vitrines* da *Casa Abrunhosa* o elegante estabelecimento de calçado sob medida optimamente installado á rua da Assembléa, 101.

Trepações

Mlle está actualmente veraneando em Petropolis. Veraneando e namorando. E' natural que assim seja, pois a sua formosura ha de cercal a sempre de muitos admiradores. O que não é nada natural porém são os encontros mysteriosos de Mlle. á noite. Só por que os paes se oppõem a uma sua sympathia, Mlle. a horas mortas, quando estão todos dormindo no Hotel (Mlle. móra num hotel petropolitano), sahe do seu quarto, atravessa o corredor, vae para a varanda, e, em pleno luar, ou sem luar nenhum, tenta reproduzir no seculo de agora, as scenas antigas dos enamorados de Verona.

Para que foi Mlle. ler a peça de Shakespeare? Ah! a litteratura!...

O conhecido e jovem advogado, muito mundano, que todo o mundo diz que não tem coração e já soube fugir a diverso *laços*, parece que agora ficou preso devéras...

NOTAS MEDICAS

Dr. Alberto Farani, o conhecido e acatado medico operador que acaba de ser nomeado para o cargo de chefe do serviço de cirurgia geral, do ambulatorio Rivadavia Corrêa.

O facto é que, de uns tempos a esta parte, elle falla aos amigos intimos, muito irritado, a respeito de uma linda creatura que lhe vem fazendo fosquinhas...

O proverbio é verdadeiro: *Quem engeita quer comprar.*

No recital que se realizará sabbado proximo em Petropolis, em beneficio da Nova Igreja Matriz, tomarão parte, além de D. Angela Vargas B. Vianna, da Senhorita Maria Malafaia e do professor Adrien Delpech a eximia violinista, Exm. Sra. Conceição Barros Barreto, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica que será acompanhada ao piano pela Exma Sra. Corrêa de Araujo.

NAS ESTAÇÕES DE AGUA — Cambuquira

Grupo de aquatizos no parque da Empreza.

Não se trata, porém, de uma transacção de *compra*, apezar de tanto fallarem por ahi... E' um caso authentico de pura sympathia affectiva, já de longa data, e um tanto fóra do seculo, por ser muito romanesca.

Mme. está agora em Therezopolis. O anno passado esteve em Petropolis. Mas o local nada quer dizer, porque onde Mme. apparece, entre muitos que se candidatam, conquista logo um coração... Quer dizer: o eterno verão, novo coração. Até parece a primavera, que refloresce todos os annos.

Entretanto Mme. não é tão moça assim. Está até mais num esplendido outomno... Mas por isso mesmo, por uma lei de contrastes, aprecia mais ainda a mocidade que desabrocha agora.

Talvez vá procurar, na inexperiencia da juventude, um balsamo para as decepções do seu coração!

No tempo de casada, quando ella explendia na sua formosura e na sua graça sem rival, as más linguas murmuravam... coisas inveridicas!

Hoje, que ella ainda passa linda e fascinante, no seu vestido negro, ao pé de nós, na Avenida, e passeia pelas praias, e frequenta sósinha a *Colombo* durante o dia, tem entretanto uma tal gravidade no semblante que até assusta a gente.

Ha dias, ainda, dois rapazes, estando ao pé de Mme. na confeitaria, lamentavam, compungidos a expressão de seus olhos, fundos, vivos, emoldurados por vivas olheiras arroxeadas no rosto claro...

— Coitada, aquillo é certamente de chorar a morte do marido — dizia um delles, com piedade!

TREPADOR

FON-FON EM SANTOS

Vocês me conhecem?

Alloinha, interessante filhinha do Com.^or Mario Torres, capitão do Porto de Santos, e neta do saudoso General Glyccerio.

Pon-Pon em Passos (Minas)

Dr. João de Souza Barros, promotor de justiça da comarca de Passos, Minas. Um espirito de *élite*, energico, forte e sobremaneira digno.

A cavallo: Sebastião Geraldo, (noivinho) filho do negociante Cap. Symphronio de Vasconcellos. Em pé: Wilson Getulio, filho do cirurgião dentista, Cap. Joaquim Getulio Junior.

ENLACE OLIVEIRA-ARAUJO

A Sta. Thereza Quintanilha de Oliveira e o Sr. Caetano Gonçalves de Araujo, no dia do seu casamento.

O Platano de Xerxes

Entre as paixões anormaes que se tê n tornado celebres na vida da humanidade não se póde deixar de incluir a de Xerxes, rei da Persia, por um platano. Contam os mais conceituados classicos que o rei dos reis rendeu culto a uma arvore dessa especie pela qual se tomou de amores, na Lydia, ornando os seus ramos de corôas, de braceletes preciosos e de anneis riquissimos.

Ha dias, encontrando, quando ia em companhia dum amigo, na praia do Leme, á tarde, conhecido almofadinha, guiando uma barata, todo bem vestido, com perola na gravata e argolão no dedo, ouvi, espantado, de quem me acompanhava estas palavras ironicas, que valem pelo mais perverso commentario:

— O Platano de Xerxes!

AO MAR...

Ao Candido Campos

Velho Mar! meu Irmão! Quando ás vezes se espuma
O teu dorso iracundo, entre os uivos das ondas,
Eu me ponho, scismando, a cantar uma a uma
As angustias da Terra, as miserias hediondas.

De esmeraldas, ó Mar, o teu bojo reçuma...
Ora beijas aqui alvas praias redondas,
Ora és como um leão, tudo em ti se avoluma,
E tu gemes de dôr, e tu gritas, e estrondas!

Synthetisas, ó Mar, a alma errante de um triste,
Que a soffrer e a luctar como um louco persiste
Soluçante, infeliz, nestas maguas insanas...

Eu tambem, como tu, soffro e tremo e me agito,
Ora calmo, ora altivo, a gritar no Infinito
Contra a perpetuação das maldades humanas!

Antonio Braga

BANHOS DE MAR
Acabamos de receber um elegantissimo sortimento de:
TOILETTES PARA BANHO — TOUCAS — CAPAS — CALÇADO DE BANHO — SANDALIAS — CINTOS - ROUPÕES FELPUDOS — CAMISOLAS LISAS OU LISTRADAS COM AS CÔRES DE TODOS OS CLUBS
Artigos que se recommendam pela sua Elegancia, Originalidade e Barateza
Parc Royal
A Maior e a Melhor Casa do Brazil

A MODA

Analogias... No nosso paiz a cultura geral é tão rara e a falta de senso artistico é tão grande que, no seio luxuriante de nossa formidavel natureza, todas as obras dos homens parecem não sómente apoucadas como pavorosamente feias. E' verdade que ha coisas feias em toda a parte, porém a feiura das nossas é duma falta de gosto estupendo. As misturas de raças inferiores e a ignorancia produziram no Brasil coisas que, estheticamente, são verdadeiros attentados ás bôas regras que regem o dominio do bello.

Eu não exigiria para um povo novo como somos o atticismo completo, a simplicidade, o gosto da medida e da harmonia que immortalisaram a França. No emtanto, desejaria que desapparecessem as analogias de pessimo gosto, de linhas erradas, de coisas mal feitas, mal copiadas, complicada se abracabradantes que existem na nossa terra e que são unicas no universo: entre a fachada de pesadelo das casas, o uniforme da «Grande Duchesse» dos soldados, o positivismo da Bandeira e os chapéos mirificos das mulheres. . .

RABISCOS Na ilha dos promptos, no largo do Machado, domingo ultimo, á hora da sahida da missa das 11, um pobre velho, approximando se de um formoso almofada — «Dá uma esmolinha, pelo amor de Deus, dá meu senhor. . .» O almofada que estava numa roda de mocinhas, querendo fazer espirito:

— Ah! meu velho, se eu não tivesse vergonha, iria tambem pedir como você. . .

Num momento, o rosto encanecido do ancião tornou se vermelho. Os olhos brilharam no fundo escuro das orbitas: «Se não tivesse vergonha... Eu não me envergonho de ser pobre e de pedir esmola, mas me envergonharia de ser como o senhor. . .»

E com o gesto tremulo, e o passo incerto, continuou seu caminho, a sua penosa via sacra.

No grupo das moças houve silencio significativo e uma troca de olhares expressivos...

Eleições.

A's candidaturas vencidas: uma urna funeraria...

Com a Saúde Publica.

A' escolha, Snrs. candidatos ao suicidio!

O emprestimo em Londres.

John Bull — Meu caro, quem tudo quer tudo perde.

Per omnia secula seculorum.

O cartaz de todos os dias, semanas, mezes e annos...

O imposto sobre a renda.

—Imagine você: quanto não teria de pagar este sujeito, se vivesse hoje!

MONNA VANNA
seus embriagantes perfumes
ULTIMAS CREAÇÕES
PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA
PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY
Agente Geral para o Brazil:
COMPANHIA BRAZILEIRA COMMERCIAL E INDUSTRIAL
57, Avenida Rio Branco. — Rio de Janeiro.

GRANDE
MAISON DE BLANC
6, BOULEVARD DES CAPUCINES
PARIS
LONDON — CANNES
ROUPA DE MESA
E DE CAMA
ROUPA BRANCA
DESHABILLÉS
ARTIGOS DE MALHA
ENXOVAES
A GRANDE MAISON DE BLANC
NAO TEM SUCCURSAL
NA AMERICA

Reconstituinte geral
Depressão
do Systema nervoso,
Neurasthenia,
Excesso de Trabalho
PHOSPHO-GLYCERATO
DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
NEUROSINE-XAROPE
Debilidade geral,
Anemia,
Rachitismo,
Phosphaturia,
Enxaquecas.
G. PRUNIER & Cie, 6, Rue de la Tacherie, PARIS

Não fatiga o Estomago.—Não ennegrece os Dentes.
Não causa nunca Prisão de Ventre
Este Ferruginoso é inteiramente
assimilavel.
Descoberto pelo
Auctor em
1881.
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Admittido
officialmente
nos Hospitaes de Paris
e no Ministerio das Colonias.
Cura: ANEMIA
CHLOROSE, DEBILIDADE
Encontra-se nas principaes Pharmacias.

TOTY

Cinco annos haviam já que Leandro deixára a «Santa Maria» e fôra á Parahyba desposar a Amelia. A fazenda, antes tão triste, tão erma, tornara-se, desde logo, numa grande feira de alegria e felicidade. Aquella patrôa tão pequetita, tão bonitinha, tão fresca e tão moça, era como um nunca visto «sacy» feminino, que tinha fogo nos olhos e assaltava os corações novos nas estradas feericas e phantasticas dos sonhos.

Atraz da egua pampa cavalgada por Amelia, vinha uma boiada lustrosa e sarada que ella trazia como dote, afóra uma fazendóla catita e de bôas terras aguadas pelo modorrento Piabanha.

Leandro não a quizéra pelo dóte. Gado elle tinha o bastante; terras não lhe faltavam. Elle queria uma esposa bonitona e forte que resistisse ao seu amor impetuoso de boiadeiro, que lhe não negasse um beijo na partida e na chegada, sempre prompta a lhe offerecer amor. Amor, amor tão grande como a «Santa Maria», tão doce como as mangas do seu pomar, tão abrutalhado e exquisito como os amores dos seus cavallos pastores.

Mas Amelia era uma dessas flores de sombra, que não amam os beijos virentes do sol, que não supportam as violentas meiguices do vento.

E Leandro comprehendeu que havia sido enganado: a mulher procurada, a mulher desejada, convertera-se na companheira languida, cheia de tosses, espetada de ossos, pallida como um raio de luar... Volveu, então, o olhar acceso para a boiada: estranhado o pasto, atacada de bernes e carrapatos, enterrados nos brejaes uns, picados de cobras outros, desapparecia n'um abrir e fechar d'olhos, o dote semovente da Amelinha. Só lhe restava a fazendóla de terras sáfaras, lá longe no inferno, sepultada entre serrotes. E aquella Amelia tão sonhada antes, tão buliçosa de mocidade, apparecia-lhe, agora, como o espectro branco da sua felicidade morta.

*

Então Leandro começou a comprehender e apreciar a belleza selvagem da Toty. Aquella rapariguita farrapenta, desgrenhada como um espanador, até aqui para elle indifferente, mostrava-se-lhe como o ideal de mulher.

Por entre as tiras immundas do saiote, elle via cubiçoso as pernas grossas da mestiça irrequieta e dengosa. Mentalmente, poz-se a adivinhar toda a belleza peregrina d'aquelle bronze palpitante de vida que, andando pelo terreiro em requebros malandros, arrastava toda uma malta de moleques tresandantes e cúpidos.

E o patrão altaneiro, esquecidos os seus deveres de esposo e senhor, desceu até a mestiça, trocando-a pela branca esposa enfermiça, agora desfolhada e sem perfumes, abandonada como uma rosa emmurchecida, hontem ainda aninhada num collo venusto, hoje pisada pelas patas caprinas d'um Fauno insaciavel.

E a «Santa Maria» teve, então, duas patroas, uma a branca como um lyrio, a outra, a mestiça cobreada, voluptuosa como uma gata.

*

Valorisada pelo amor desenfreado do senhor, Toty reinava no terreiro como uma soberana absoluta. Virava e mexia os haveres do amazio; emprestava mão forte aos seus affeiçoados; punia com o rigor de sua maldade os pequeninos rebeldes. A' noite, então, sob o pallio tecido de prata da lua, rainha das trevas, no seu palacio fôfo e murmuro de sapé, recebia em audiencia secreta o mais réles escravo do seu reino, o amazio rasteiro que, reverente, lhe beijava os pés, supplicando-lhe a graça de um beijo, implorando-lhe um poucochinho de nada de amor.

Amelia, a rainha branca exilada dentro do seu proprio reino, resumia-se dia a dia, evaporando-se, tornando-se uma hostia de luz, indifferente á victoria da soberana negra que havia sido coroada pelo esposo miseravel, e que erguia sobre a «Santa Maria» o seu sceptro que era o coração monstro d'aquelle Leandro.

Não se revoltava. Para que? Só alli, sem um amigo, sem um parente, seria pisada a patas de cavallos e arrastada pela estrada até o Piabanha, o immenso cemiterio sem cruzes, onde se sepultam os desgraçados sem nome.

Mas, mesmo assim livre, unica senhora obedecida em «Santa Maria», Toty entristecia-se ao constatar que a outra soberana branca vivia alli nas suas possessões, e que tambem tinha vassallos lá dentro do casarão branco, immenso como uma cathedral, quieto como um convento e inexpugnavel como uma fortaleza.

Queria tudo para ella. O seu palacio de sapé tornava-a ridicula ante ás companheiras. Então a senhora da «Santa Maria», a rainha da côr de charuto, de olhos igneos de onça, teria por palacio uma casa de cupim?

*

Nunca mais Toty tirou da idea o plano diabolico de se livrar da Amelia, d'aquella esposa repudiada, escrava de seu marido, escravo de sua escrava.

Uma noite Leandro encontrou na choupana da mestiça o principe herdeiro d'aquelle throno disputado pelas duas rainhas rivaes.

Leandro não externou alegria.

Quedou mudo, abysmado. Volveu o olhar, mentalmente, para a esposa abandonada e morrente. Conheceu no filho a multiplicação intermina do seu peccado. Emquanto o fazendeiro recapitulava meio arrependido os seus erros, Toty avançava para a frente, sempre para a frente, esboçando e retocando planos de ataques á indefeza Amelia.

Subito, Toty ergueu-se na cama. Feriu com os olhos de loba faminta o filhote côr de cobre que berrava. Um sorriso diabolico arreganhou-lhe os labios grossos e rubros. Contrahiram-se em garras os seus dedos longos de unhas longas e cortantes.

E o mesmo sorriso mau deformou a ferida fresca da bocca da mestiça.

*

Era noite velha.

Um ceu de brocado azul e ouro, no alto, estendia-se como um manto protector sobre a «Santa Maria» adormecida.

A lua como uma mythologica semeadora, espargia sobre as pastarias ondeantes, sobre as searas novas, uma poeira de luz que se acamava nas moitas nos pendões do milharal.

na cabelleira desgrenhada do sapesal, pondo um veio de ouro nas aguas dormentes, abrindo grutas mysteriosas nos meandros da mattaria.

Vinham na brisa mansa mugidos. Gargalhavam corujas insomnes nas franças. Cães, ao longe, nas choças dentro das sombras agasalhantes, ganiam tristemente, tetricamente.

Na cabana rustica de Toty velavam. Uma lua rubra incendiava o sapé, accendendo brazidos no barro das paredes fracas.

Clarinou um gallo. Depois ouviu-se um choro soffocado de creancinha nova. Escancarou-se, passados instantes, a porta da palhoça. Um vulto de mulher destacou-se no quadro rubro da porta. Ganha a estrada, rapida endireita-se uma sombra para os lados da casa da «Santa Maria».

*

Com o sol chegou á fazenda um reboliço infernal.

O filho da Toty tinha sido roubado e morto, e o seu corposinho tenro havia sido encontrado, pela manhã, no quarto da Amelia.

No terreiro os colonos não cochichavam : berravam como ebrios, clamando justiça. Palavrões sujos eram dirigidos á senhora. Outros desafiavam o Leandro. Alguns tinham partido para a cidade a dar parte a policia.

A Toty, derretida em lagrimas, ajoelhada, resava em alta vóz acompanhando ao céo a alma do principesinho negro assassinado.

Leandro, depois de espancar como um bruto a mulher, deixando-a como morta trancada n'um quarto com o cadaver sangrento do negrinho, partira tambem para a Parahyba a dar contas á policia, antes que a negrada revoltada fizesse das suas, dizimando-lhe a «Santa Maria» como uma praga de gafanhotos.

A' boquinha da noite voltou o fazendeiro acompanhando pelas autoridades. Sem mais rodeios procederam a inquierito por alto, surdos ás poucas testemunhas, cegos para envergarem luz onde só havia trevas.

Aberta a porta do quarto onde Leandro deixára captiva a esposa, um quadro imprevisto antolhou-se-lhes : Amelia desgrenhada, semi-núa, olhos phosphorecentes de onça acuada, passejava pelo quarto embalando nos braços o cadaver horrendo do pequeno da Toty, cantarolando uma cantiga maternal e triste, muito triste.

Parecia não dar pela presença de toda aquella gente, tão enleiada estava na sua occupação tetrica de adormecer mais ainda o mortosinho.

B. XAVIER REBELLO

S. Paulo

Da Casa de Commodos, a apparecer.

Façam com que os Sonhos de Saude, Belleza, Amor e Felicidade se convertam em Realidades.

O Ferro Nuxado lhes offerece Saude radiante, olhar fascinante, encanto magnetico e personalidade viril.

Proporciona Sangue Rico, Vigoroso e Vital Energia Nervosa.

Porque conformar-se com meros sonhos de não alcançados desejos e ambições? Porque não convertel-os em realidades? Porque lamentar a perda do vigor, da saude, da energia e do fogo da juventude ou a falta d'essa abundancia de energia viril e capacidade constantemente renovada, a que tendes absoluto direito e sem a qual a vida se volve tão desesperada e miseravel? Porque não alcançar e reter essas bençãos e fazel-as suas?

Sim, podeis fazel-o. E' um segredo simples, apezar de ser uma verdade scientifica muito profunda. Tudo está contido n'uma curta palavra: Ferro.

E' por causa do ferro insufficiente no sangue que a sensação da falta de vigor, a indifferença por todas as cousas que outros tão refinadamente desfrutam, a belleza em decadencia, o encanto dissipado e uma multidão de pequenas doenças e soffrimentos, se apoderam de vós. O sangue tem fome, fome de ferro, indubitavelmente essencial, que a dieta tem falhado em proporcionar em sufficiente quantidade ou na forma dirigivel requerida.

O Ferro Nuxado fará maravilhas em taes casos. E' uma forma de ferro (peptonado e parcialmente digerido) que pode ser rapidamente absorvido pelo sangue e levado a todo o organismo. E' o ferro organico, o ferro vitalizado, a qualidade de ferro que o organismo empobrecido necessita urgentemente.

E' menos uma droga que um alimento, um alimento preparado para o sangue e para os nervos.

Os medicos conhecem seu inapreciavel valor e o usam de maneira systematica em sua pratica.

O Dr. Carlos F. Arroyo, da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, diz:

«Ferro Nuxado é um reconstituinte ideal.»

Homens debeis que tinham perdido esperança de recuperar a vitalidade perdida, que careciam da energia necessaria para trabalhar e gosar da vida foram transformados completamente depois d'um curto tratamento com Ferro-Nuxado. Mulheres que tinham visto empallidecer suas faces por causa da pobreza de seu sangue, padecendo estados de nervosismo que lhes amargurava a vida se encontraram rejuvenescidas e seus nervos calmados, depois de tomar Ferro Nuxado. Esta é a opportunidade que tendes por tanto tempo, mas ardentemente esperado. Aproveitai-a immediatamente.

Não demorem em comprar um frasco de Ferro Nuxado e a começar a usal-o. Arrepender-se-hão mais tarde por cada dia que deixem passar antes de começar a aproveitar dos seus maravilhosos beneficios.

Em duas semanas somente começareis a ver os resultados palpavelmente apparentes.

Preço do vidro em qualquer pharmacia 4$500

Agentes Geraes para o Brasil: GLOSSOP & Co.

RUA DA CANDELARIA, 57 — Rio de Janeiro

NOTAS MILITARES

O 1.º Tenente do Exercito, Dr. Augusto Tavares de Souza Val.

Amargas reflexões de um combatente desilludido:

As menções honrosas e as condecorações, são como as bombas dos aeroplanos; cahem, na rectaguarda, e attingem os innocentes.

Confiança

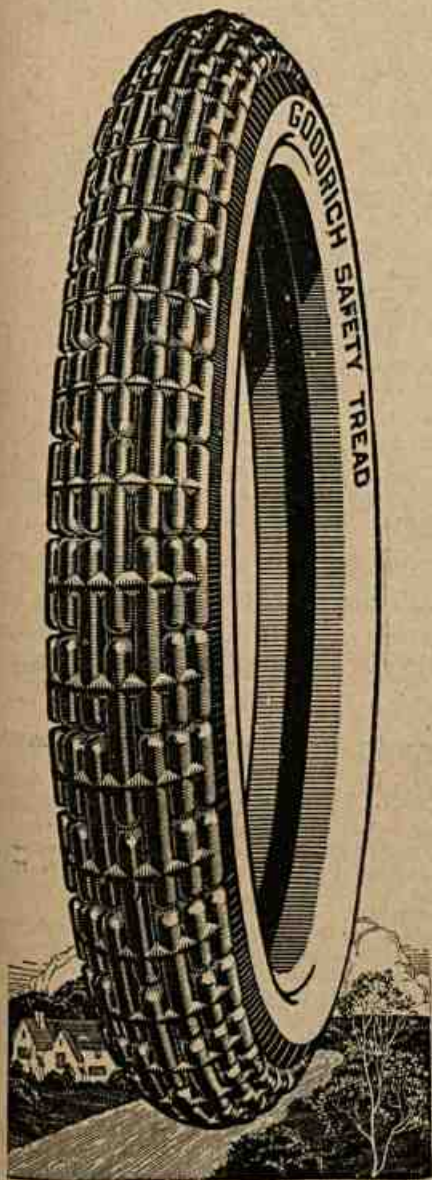
Não ha em todo o mundo um nome siquer que haja apparecido tantas vezes sobre os pneumaticos para automoveis como o de Goodrich.

Porque?

Porque o nome de Goodrich, lido em milhões de pneumaticos, é considerado como um symbolo de garantia da sua superior qualidade e duração.

Os pneumaticos Goodrich soffreram a prova de um uso continuo sob duas gerações consecutivas de proprietarios de automoveis, que os consideram sempre como um producto de toda a confiança.

Os pneumaticos Goodrich inspiram confiança.

The B. F. Goodrich Rubber Company
Akron, Ohio, E. U. A.

Pneumaticos Goodrich

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
Rio de Janeiro, Bahia, Santos, São Paulo Porte Alegre
Distribuidores

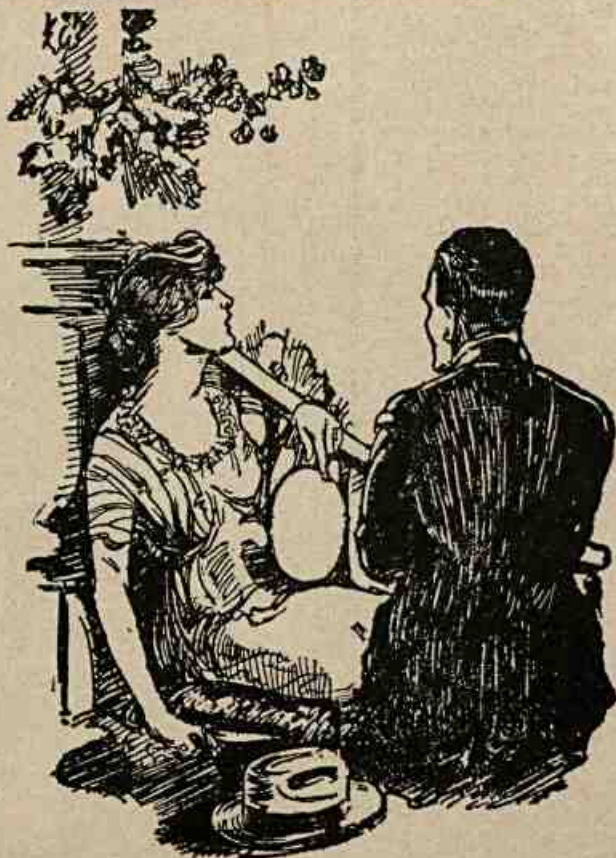
RABISCOS Logo pela manhã, encontro no jornal esse annuncio: Uma viuva bonita, séria e moça ainda, procura jovem de dinheiro, moço e sympathico para passarem os tres dias de carnaval». A' tarde, encontrei na cidade o Juvenal, um senhor de meia idade e de melhores cursos, pae de seis filhos e tres filhas, empregado duma repartição publica.

O Juvenal, o maior carnavalesco que eu conheço, apertando-me a mão falou; — «Estou arrumado. Já tenho companhia». E mostrou-me o annuncio que eu lêra pela manhã, sorrindo a gloria de sua conquista amorosa.

Rua afóra, eu fui meditando no caso do Juvenal, transformado em jovem de dinheiro, moço e sympathico e na viuva bonita e séria...

E, ainda dizem que viuva é resto de defunto.

Aristolino foi atirado ao chão, por um automovel que passava, e levantando se conscio do seu direito elle exclama (gemendo de dôres):

— Desta vez não dirão que o desastre derivou de um excesso de velocidade, pois eu estava caminhando a passo!

Porventura o cheiro da transpiração torna a vossa presenca desagradavel ás outras pessoas?

QUEREIS parecer menos encantadora e que a vossa companhia seja menor agradavel do que deveria ser?

E'-vos indifferente, não vos importa o desagradavel effeito da humidade e do cheiro da transpiração debaixo dos braços?

Podeis ser sempre attrahente e esmerada—sem o minimo vestigio de transpiração. O uso regular de Odorono, uma agua de toilette preparada para corrigir a transpiração, proporcionar-vos-há mais do que allivio, tornar-vos-há immune á transpiração excessiva. O Odorono é composto pela formula de um medico, e é perfeitamente inoffensivo.

Usae o regularmente, duas vezes por semana. Applicae-o debaixo dos braços com um bocado de panno. Deixae seccar. Deitae por cima um pouco de pó de talco e podereis ter a certeza de que nem a humidade nem o cheiro da transpiração tornarão a vossa presença desagradavel ás outras pessoas.

Começae a usar Odorono esta noite, para que seja admirada sem restricções a vossa presença encantadora na proxima soirée dançante ou jantar a que assistaes. O frasco á vista representa só metade do tamanho real. Comprae-o ao vosso fornecedor, ou escrevei á Consolidated Commercial Co., Ltd., 108 Rua do Rosario, Rio de Janeiro, Brazil, S. A.

THE ODORONO COMPANY
Blair Avenue Cincinnati, Ohio E. U. A.

A MODA

O Monstro Naquella curva maravilhosa da Avenida Atlantica ha um objecto de difficil determinação que enche de horror os olhos daquelles que amam o que é verdadeiramente bello. E' tão monstruoso que dá vontade de se arranjar uma bomba de dynamite, pôr debaixo delle e fazel o ir pelos ares em frangalhos!

E' um marco tosco de granito, rugoso, leprento, montado sobre um pedestal, onde ha varias compoteiras, felizmente vasias, cheio de placas e de letreiros, que, parece, commemora a inauguração daquella linda via publica, digna de melhor sorte. Se ainda estivessemos na época do paganismo, no tempo em que os deuses Terminus marcavam os limites das terras, aquillo teria apoellido digno dos epigrammas de Martial...

Eia, dynamiteiros das padarias do Rio, um gesto em pról dos nossos fóros artisticos! Agarrai uma das vossas bombas e em logar de com ella fazerdes arrebentar a porta duma padaria ou os *gabinetes* da Gloria, atirai a numa daquellas compoteiras, para que desappareça do meio da Avenida Atlantica aquelle monstro de pedra bruta, aquella silenciosa *offense aux moeurs*!

Petite Source

(Collaboração feminina)

Elle talvez não se lembre mais! Mas eu me lembro e sempre me lembrarei daquelle dia de sol radioso em que fizemos um longo passeio. Eu levava um grande chapéo de palha com uma larga fita de cretone e um vestido azul que me dava uns ares de menina.

Lembro me tambem e sempre me lembrarei duma vez em que nos encontramos e chovia. E foram, então, os *baisers sous la pluie* de que falla o poeta...

Eu não o esqueço e só desejava que nós não nos esquecessemos, porque Elle talvez não se recorde mais de nada disso, nem mesmo daquelle dia nublado e arroxeado, em que estava triste e pensativo, em que, olhando bem os meus olhos côr de malva, me appellidou como o duque de Reichstadt appellidara Therèse:

« — Ma Petite Source. »

Perguntei lhe:

« — Petite Source », por que?

E Elle respondeu-me com as palavras do Aiglon:

« — Parce que tu m's rafraichi l'âme souvent... »

Mar...

A MODA

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n
Vasconcellos & Abreu, rua do Rosario, 131
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c
Alfaiataria Casa Gomes, Lavradio, 10, t. 2776 c
Casa Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c
Vilarinho, rua do Ouvidor, 130 t. 176 n

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionaes

Mercantil do Rio de Janeiro, 1º de Março, 67.

Caixas de Papelão

Diniz C. Viegas, Avenida Passos, 40, t. 1302 n.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Pourcade, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, Sete de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3660 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Casa Aveilar, rua de S. José, 106, t. 471 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92 t 4716 c.
Calçado Atlas Companhia Industrial e Importadora Atlas. — Ouvidor, 176, t. 2989 n. Uruguayana, 84, t. 4064 c. Carioca, 8, t 1294 c. Carioca, 34, t 670 c. Carioca, 40, t. 2443 c. M. Floriano, 132 t 6713 n. M. Floriano, 134, t 1308 n. Estacio de Sá, 69 t 1560 v. Sen. Euzebio 3, t 497 n. L. Machado, 2, beira-mar 2. Fig. Mello, 372 t. 2922 v.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de S. José, 117, t. 508 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa, 95, telep. 3787 c.
Maia Marques & C., Artigos frigorificos rua Sete de Setembro, 32, teleph. 2199 c

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cêra e Sementes

Gonçalves, Corrêa & Cl, G. Dias 89 t 5373 n.
França Gomes, rua Ouvidor, 21, tel. 2308 n.
Casa Japoneza, rua da Quitanda, 46, t. 2079 c.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1904, c.

Cirurgiões Dentistas

E. H. von Planckenstein, Floriano Peixoto, 41
Dr. Octavio E. Alvaro, 24 de Maio, 74, t. 1190 j.

Seguros de Vida, Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, r. 1º Março, 37, t. 862 n

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C. Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araújo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c
Pharmacia Rio de Janeiro, Boulevard 28 de Setemb. 236, t. 1553 v. para noite 5788 v.
Affonso Correia & C., Andradas, 5, t. 3558 n.
Phar. Londres, Gen Camara, 207, t. 3430 n.
Drogaria Evaristo, r Andradas, 29, t 6848 n.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t 1837 c.
A' Avicultora, r Rodrigo Silva 28 t. 2137 c.

Hoteis e Pensões

Belgica, Pensão, rua das Larangeiras, 47
America-Hotel, rua do Cattete, 234, t. 407 b. m.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n
Relojoaria Suissa, rua do Hospicio, 16.
Joalheria Adamo, Ouvidor, 98, t. 2566 n.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.
Casa Hugo Brill, pedras preciosas brasileiras e joalheria. Avenida Rio Branco, 112.
Cotia & Dantas, rua do Ouvidor 69 t. 6625 n.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. Telephone Norte 3820
Leiteria legitimo Itatiaya, Cattete, 25, 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113. G. Cruzeiro, t. 3110 c
Leit. Parisiense, r. V. Sta. Izabel, 3, t. 50 v.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.

Livrarias

Livraria Drummond Rua do Ouvidor, 76 Rio de Janeiro

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Armazem Carioca, P. B. Drumond, 33, t. 1820 v
Arm. Estrella, Visc. Sta. Izabel, 2, t. 3662 v.
Arm. do Chico, Barão de Cotegipe 71, t. 6101 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5385 c.

Moveis e Tapeçarias

Au Confortable, rua Sete de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., rua da Quitanda, 72, t. 3006 c
Alfredo Nunes & C., Carioca, 65 e 67, t. 5971 c.
La [illegible], rua [illegible], 31, t. 899 c.
A Idea F. Veiga & C., S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, rua dos Andradas, 51, t. 2838 r.
Casa Guanabara, rua do Cattete, 96, t. 3811 c
Mobiliario Chic, r. 7 Setembro, 103, t. 6281 c.
A. F. Costa, rua dos Andradas, 27, t. 1350 n
Casa Verde, Senador Euzebio, 88, t. 4079 n.

Navegação

Companhia Commercio e Navegação, Avenida Rio Branco, 110, telep. 1904 norte.

Padarias

Padaria e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4012 c.
Padaria Central, Boul. 28 Set. 286, t. 983 v.
Boulangerie Française, Rosario, 149, t. 847 n.
Padaria e Confeitaria «Hungria», Trav. de S Francisco de Paula, 30, teleph. 509 n.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, rua da Quitanda, 61, t. 245 c.
Papelaria Brazil, Rua da Quitanda, 105, telephone [illegible] n.
Oscar N. Soares, rua dos Ourives, [illegible], t 1956 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Depositos e escr. Sen. Dantas 104-120, t 3079 e 5228 c
Impressos e Gravuras, Av. Passos 40, t. 1302 n

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Tel. 797 Central

Pennores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t. 3960 c

Perfumarias

C. Bazin & C., Avenida Rio Branco, 131.
Perfumaria Silva, r. do Theatro, 9, t. 1368 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœpathico J. F. de Pinho Filho, rua da Quitanda, 135.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 993 n
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 283, t. 3864 v
Teixeira Novaes & C., rua Gonçalves Dias, 61

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3539 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toirana, r. S. José, 85, t. 1282 n.
Lisbonense-até 1 h. Assembléa 109, t. 4190 c.

Roupas Brancas

Camisaria Franceza, Avenida Rio Branco, 133.
A Gloria do Brasil, rua da Carioca, 3, t 2273 c.

Uniformes Militares

Pimenta & C., rua da Quitanda, 35, t 283 c

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, tel. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1831 v.

Xaropes e Licores Finos

M. Oirio & C., rua de S. José 48, t 837 central.